

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	96
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	98
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	99

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	466.906.294
Preferenciais	0
Total	466.906.294
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.043.879	2.225.936
1.01	Ativo Circulante	669.661	663.198
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	355.383	418.009
1.01.03	Contas a Receber	167.358	112.946
1.01.03.01	Clientes	167.358	112.946
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.140	19.590
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.140	19.590
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.784	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	117.996	107.784
1.01.08.03	Outros	117.996	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	106.058	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	11.938	14.779
1.02	Ativo Não Circulante	2.374.218	1.562.738
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	52.871	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	29.937	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	29.937	62.476
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	5.513	0
1.02.01.09.05	Mútuos com partes relacionadas	5.513	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.421	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	17.362	29.510
1.02.01.10.04	Outros	59	61
1.02.02	Investimentos	5.144	3.290
1.02.02.01	Participações Societárias	5.144	3.290
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	5.144	3.290
1.02.03	Imobilizado	2.283.704	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.272.694	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.257.364	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.330	14.618
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	11.010	7.582
1.02.04	Intangível	32.499	26.634
1.02.04.01	Intangíveis	32.499	26.634

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.043.879	2.225.936
2.01	Passivo Circulante	337.748	212.263
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.450	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.450	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	21.450	15.717
2.01.02	Fornecedores	135.999	98.282
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	135.999	98.282
2.01.03	Obrigações Fiscais	13.973	20.977
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	13.973	20.977
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	13.973	20.977
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.852	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.338	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.338	4.162
2.01.04.02	Debêntures	84.405	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.109	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	21.109	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	50.474	25.526
2.01.05.02	Outros	50.474	25.526
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	26.031	6.029
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	0	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	23.166	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.277	604
2.02	Passivo Não Circulante	2.077.299	1.631.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.967.224	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	980.804	795.421
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	980.804	795.421
2.02.01.02	Debêntures	973.584	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	12.836	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	12.836	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	20.159	32.200
2.02.02.02	Outros	20.159	32.200
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	25.000
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	11.278	7.200
2.02.03	Tributos Diferidos	74.602	44.031
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.602	44.031
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.203	14.901
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	40.399	29.130
2.02.04	Provisões	15.314	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	15.314	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.314	13.858
2.03	Patrimônio Líquido	628.832	382.371
2.03.01	Capital Social Realizado	588.372	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.768	-93.121

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	250.723	641.687	227.049	608.129
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-159.710	-428.027	-176.837	-480.759
3.03	Resultado Bruto	91.013	213.660	50.212	127.370
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-15.060	-60.886	-22.617	-54.537
3.04.01	Despesas com Vendas	542	-14.904	-8.726	-10.408
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.695	-47.995	-14.248	-42.960
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-800	151	-473	-2.260
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	893	1.862	830	1.091
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.953	152.774	27.595	72.833
3.06	Resultado Financeiro	-42.188	-95.704	-24.596	-52.639
3.06.01	Receitas Financeiras	57.594	12.021	16.180	138.589
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.782	-107.725	-40.776	-191.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.765	57.070	2.999	20.194
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.198	-19.302	-607	-7.111
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.567	37.768	2.392	13.083
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	22.567	37.768	2.392	13.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05879	0,10044	0,00643	0,03517
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05713	0,09754	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	22.567	37.768	2.392	13.083
4.03	Resultado Abrangente do Período	22.567	37.768	2.392	13.083

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-690.043	-31.212
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	473.087	445.213
6.01.01.01	Resultado do Período	37.768	13.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	170.824	169.817
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	14.902	10.342
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	118.857	202.298
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.302	-9.713
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	21.157	-7.353
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	89.836	66.722
6.01.01.10	Resultado de equivalência Patrimonial	-1.862	-1.091
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-297	-213
6.01.01.14	Provisão para contingências	2.600	1.321
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.163.130	-476.425
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-36.726	-26.197
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Outras Contas a Receber	-1.671	-8.893
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	37.717	65.936
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	32.173	-2.431
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-7.004	39.847
6.01.02.07	Aumento (redução) no acordo de leniência	-4.841	-6.224
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos no Período	0	-16.824
6.01.02.09	Juros pagos	-58.449	-51.033
6.01.02.10	Aquisição de Ativo Imobilizado Destinado a Locação	-1.118.829	-470.606
6.01.02.11	(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	-5.500	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.452	-10.264
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.895	-4.071
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-12.565	-6.193
6.02.20	Outros	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	642.869	94.767
6.03.01	Redução em aplicações financeiras vinculadas	0	3.500
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	469.012	152.078
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-24.637	-56.269
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-9.675	-3.842
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-524	-700
6.03.06	Integralização de Capital	206.001	0
6.03.20	Outros	2.692	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-62.626	53.291
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	418.009	336.981
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	355.383	390.272

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	206.001	2.692	0	0	0	208.693
5.04.01	Aumentos de Capital	206.001	0	0	0	0	206.001
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.768	0	37.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.768	0	37.768
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	0	93.121	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0
5.07	SalDOS Finais	588.372	2.692	0	37.768	0	628.832

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.083	0	13.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.083	0	13.083
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-74.422	0	401.070

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	680.645	642.973
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	693.754	652.484
7.01.02	Outras Receitas	1.793	831
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-14.902	-10.342
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-227.959	-279.675
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-211.724	-262.590
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.101	-16.891
7.02.04	Outros	-134	-194
7.03	Valor Adicionado Bruto	452.686	363.298
7.04	Retenções	-170.824	-169.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-170.824	-169.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	281.862	193.481
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.007	15.174
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.862	1.091
7.06.02	Receitas Financeiras	33.145	14.083
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	316.869	208.655
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	316.869	208.655
7.08.01	Pessoal	88.055	74.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	60.541	52.480
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.505	68.160
7.08.03.01	Juros	126.166	64.427
7.08.03.02	Aluguéis	4.339	3.733
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.768	13.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.768	13.083

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	3.056.261	2.226.137
1.01	Ativo Circulante	692.700	666.681
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	361.330	421.337
1.01.03	Contas a Receber	170.888	113.084
1.01.03.01	Clientes	170.888	113.084
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.140	19.607
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.140	19.607
1.01.07	Despesas Antecipadas	14.784	4.869
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	131.558	107.784
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	13.562	0
1.01.08.03	Outros	117.996	107.784
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	106.058	93.005
1.01.08.03.02	Outros Créditos	11.938	14.779
1.02	Ativo Não Circulante	2.363.561	1.559.456
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	47.358	92.047
1.02.01.04	Contas a Receber	29.937	62.476
1.02.01.04.01	Clientes	29.937	62.476
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.421	29.571
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	17.362	29.510
1.02.01.10.04	Outros	59	61
1.02.02	Investimentos	0	8
1.02.02.01	Participações Societárias	0	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	0	8
1.02.03	Imobilizado	2.283.704	1.440.767
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.272.694	1.433.185
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	2.257.364	1.418.567
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	15.330	14.618
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	11.010	7.582
1.02.04	Intangível	32.499	26.634
1.02.04.01	Intangíveis	32.499	26.634

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	3.056.261	2.226.137
2.01	Passivo Circulante	350.130	212.464
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	21.450	15.717
2.01.01.01	Obrigações Sociais	21.450	15.717
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	21.450	15.717
2.01.02	Fornecedores	148.094	98.405
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	148.094	98.405
2.01.03	Obrigações Fiscais	14.236	21.047
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.236	21.047
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	14.236	21.047
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	115.852	51.761
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	10.338	4.162
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	10.338	4.162
2.01.04.02	Debêntures	84.405	21.086
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	21.109	26.513
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	21.109	26.513
2.01.05	Outras Obrigações	50.498	25.534
2.01.05.02	Outros	50.498	25.534
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	26.055	6.037
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	0	4.841
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	23.166	14.052
2.01.05.02.07	Arrendamento por direito de uso	1.277	604
2.02	Passivo Não Circulante	2.077.299	1.631.302
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.967.224	1.541.213
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	980.804	795.421
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	980.804	795.421
2.02.01.02	Debêntures	973.584	713.850
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	12.836	31.942
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	12.836	31.942
2.02.02	Outras Obrigações	20.159	32.200
2.02.02.02	Outros	20.159	32.200
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	8.881	25.000
2.02.02.02.05	Arrendamento por direito de uso	11.278	7.200
2.02.03	Tributos Diferidos	74.602	44.031
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	74.602	44.031
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	34.203	14.901
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	40.399	29.130
2.02.04	Provisões	15.314	13.858
2.02.04.02	Outras Provisões	15.314	13.858
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	15.314	13.858
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	628.832	382.371
2.03.01	Capital Social Realizado	588.372	475.492
2.03.02	Reservas de Capital	2.692	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	37.768	-93.121

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	266.650	668.860	233.777	620.276
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-174.306	-452.714	-182.631	-491.621
3.03	Resultado Bruto	92.344	216.146	51.146	128.655
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-16.099	-62.963	-23.447	-55.665
3.04.01	Despesas com Vendas	396	-15.119	-8.726	-10.445
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-15.695	-47.995	-14.248	-42.960
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-800	151	-473	-2.260
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	76.245	153.183	27.699	72.990
3.06	Resultado Financeiro	-42.284	-95.747	-24.585	-52.605
3.06.01	Receitas Financeiras	57.615	12.098	16.191	138.623
3.06.02	Despesas Financeiras	-99.899	-107.845	-40.776	-191.228
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	33.961	57.436	3.114	20.385
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.394	-19.668	-722	-7.302
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	22.567	37.768	2.392	13.083
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	22.567	37.768	2.392	13.083
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.567	37.768	2.392	13.083
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,05879	0,10044	0,00643	0,03517
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,05713	0,09754	0	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2021 à 30/09/2021	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 30/09/2021	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	22.567	37.768	2.392	13.083
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	22.567	37.768	2.392	13.083
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	22.567	37.768	2.392	13.083

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-687.424	-29.197
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	474.962	446.304
6.01.01.01	Resultado do Período	37.768	13.083
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	170.824	169.817
6.01.01.03	Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa	14.902	10.342
6.01.01.04	Custo Residual do Ativo Alienado	118.857	202.298
6.01.01.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.302	-9.713
6.01.01.07	Instrumentos Financeiros Derivativos e Variação Cambial	21.157	-7.353
6.01.01.08	Despesa de Juros não realizadas	89.836	66.722
6.01.01.12	Juros sobre ativos financeiros não realizados	-284	-213
6.01.01.14	Provisão para contingências	2.600	1.321
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.162.386	-475.501
6.01.02.01	(Aumento) Redução em contas a receber	-40.165	-27.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em outras contas a receber	-15.169	-8.640
6.01.02.03	Aumento (redução) em Fornecedores	49.689	67.225
6.01.02.04	(Aumento) Redução em contas a receber por alienação de controlada	32.189	-2.390
6.01.02.05	Aumento (redução) em Impostos e Contribuições a Recolher	-6.445	40.182
6.01.02.07	Aumento (redução) no acordo de leniência	-4.841	-6.224
6.01.02.08	Imposto de renda e contribuição social pagos no período	-366	-17.015
6.01.02.09	Juros pagos	-58.449	-51.033
6.01.02.10	Aquisição de ativo imobilizado destinado a locação	-1.118.829	-470.606
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.452	-10.264
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-2.895	-4.071
6.02.05	Aquisição de Ativo Intangível	-12.565	-6.193
6.02.20	Outros	8	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	642.869	94.767
6.03.01	Redução em aplicações financeiras vinculadas	0	3.500
6.03.02	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Captados	469.012	152.078
6.03.03	Empréstimos, Financiamentos e Debêntures Pagos	-24.637	-56.269
6.03.04	Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial pagos	-9.675	-3.842
6.03.05	Arrendamentos por direito de uso pagos	-524	-700
6.03.06	Integralização de capital	206.001	0
6.03.20	Outros	2.692	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60.007	55.306
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	421.337	338.611
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	361.330	393.917

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 30/09/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-93.121	0	382.371	0	382.371
5.04	Transações de Capital com os Sócios	206.001	2.692	0	0	0	208.693	0	208.693
5.04.01	Aumentos de Capital	206.001	0	0	0	0	206.001	0	206.001
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	2.692	0	0	0	2.692	0	2.692
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.768	0	37.768	0	37.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.768	0	37.768	0	37.768
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	-93.121	0	0	93.121	0	0	0	0
5.06.04	Absorção de Prejuízos Acumulados	-93.121	0	0	93.121	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	588.372	2.692	0	37.768	0	628.832	0	628.832

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	13.083	0	13.083	0	13.083
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	13.083	0	13.083	0	13.083
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-74.422	0	401.070	0	401.070

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 30/09/2021	Anterior 01/01/2020 à 30/09/2020
7.01	Receitas	708.114	655.251
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	721.223	664.762
7.01.02	Outras Receitas	1.793	831
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-14.902	-10.342
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-252.763	-290.390
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-236.528	-273.305
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-16.101	-16.891
7.02.04	Outros	-134	-194
7.03	Valor Adicionado Bruto	455.351	364.861
7.04	Retenções	-170.824	-169.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-170.824	-169.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	284.527	195.044
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.235	14.118
7.06.02	Receitas Financeiras	33.235	14.118
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	317.762	209.162
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	317.762	209.162
7.08.01	Pessoal	88.055	74.932
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	61.417	52.987
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	130.522	68.160
7.08.03.01	Juros	126.183	64.427
7.08.03.02	Aluguéis	4.339	3.733
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.768	13.083
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	37.768	13.083

Comentário do Desempenho



Comentário de Desempenho 3T21

OUROVERDE

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho

OUROVERDE

Sumário

1	DESTAQUES.....	3
2	MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO	4
3	DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO.....	5
3.1	LOCAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS PESADOS.....	6
3.2	TERCEIRIZAÇÃO DE VEÍCULOS LEVES.....	6
3.3	COMPRA E VENDA DE ATIVOS.....	6
3.4	OURO VERDE REVENDA	7
4	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO	7
4.1	RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO.....	7
4.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA POR SEGMENTO	9
4.3	EBITDA E MARGEM EBITDA POR SEGMENTO	11
5	COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO	13
5.1	RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	13
5.2	LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA	14
5.3	DESPESAS OPERACIONAIS	15
5.4	EBITDA E MARGEM EBITDA	16
5.5	EBIT E MARGEM EBIT	17
5.6	RESULTADO FINANCEIRO.....	17
5.7	LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA.....	18
5.8	INVESTIMENTOS	19
5.9	FROTA.....	20
5.10	ENDIVIDAMENTO.....	21
6	GLOSSÁRIO.....	23
7	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS.....	24
7.1	BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO.....	24
7.2	BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO	25
7.3	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO	26
7.4	FLUXO DE CAIXA – MÉTODO INDIRETO	27

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

OUROVERDE

1 DESTAQUES

Receita Operacional
Líquida (Milhões)

R\$ 266,7

+14,1% (3T21/3T20)

EBITDA
(Milhões)

R\$ 138,7

+62,0% (3T21/3T20)

Lucro Líquido Recorrente
(Milhões)

R\$ 27,2

+163,2% (3T21/3T20)

Frota total
(Und)

31.142

+44,2% (3T21/3T20)

- Receita líquida de Serviços atingiu **R\$ 177,1 milhões** no 3T21, com **crescimento de 27,7%** em relação ao 3T20;
- Margem EBITDA atingiu **78,3%** no 3T21, com **crescimento de 16,6 p.p.** comparado ao 3T20;
- Capex recorde R\$ 1,138 bilhões** nos 9M21, superando o Capex total de 2020, e **132,9% superior** aos 9M20.

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T20	3T21	Variação 3T21 x 3T20	9M20	9M21	Variação 9M20 x 9M21
Receita Operacional Líquida	233,8	266,7	14,1%	620,3	668,9	7,8%
Receita Líquida de Serviços	138,6	177,1	27,7%	394,8	468,0	18,6%
Receita Líquida de Venda de Ativos	95,2	89,6	(5,9%)	225,5	200,9	(10,9%)
Resultado Bruto	51,1	92,3	80,6%	128,7	216,1	68,0%
Margem Bruta (%)	21,9%	34,6%	12,8 p.p.	20,7%	32,3%	11,6 p.p.
EBITDA	85,6	138,7	62,0%	242,8	324,0	33,4%
Margem EBITDA % ¹	61,8%	78,3%	16,6 p.p.	61,5%	69,2%	7,7 p.p.
EBITDA Recorrente	92,5	140,8	52,2%	254,0	330,4	30,1%
Margem EBITDA Recorrente % ¹	66,7%	79,5%	12,8 p.p.	64,3%	70,6%	6,3 p.p.
Lucro Líquido	2,4	22,6	843,6%	13,1	37,8	188,7%
Margem Líquida % ¹	1,7%	12,7%	11 p.p.	3,3%	8,1%	4,8 p.p.
Lucro Líquido Recorrente	8,0	27,2	163,2%	16,2	52,3	202,4%
Margem Líquida Recorrente % ¹	8,2%	16,9%	8,7 p.p.	4,4%	11,2%	6,8 p.p.
Endividamento Líquido	992,7	1.638,9	65,1%	992,7	1.638,9	65,1%
Frota Total no Final do Período (Und)	21.593	31.142	44,2%	21.593	31.142	44,2%

¹ Sobre Receita de Serviços

2 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Ouro Verde apresentou forte resultado ao longo dos primeiros nove meses de 2021, encerrando o período com mais de 31 mil ativos em nossa frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, com um crescimento de 44,2% sobre o mesmo período do ano anterior.

Esta expansão de frota foi viabilizada pelo maior investimento anual da história da Companhia, totalizando R\$ 1,138 bilhões, representando um crescimento de 132,9% sobre o mesmo período do ano anterior, e já superando 64,0% de todo o valor investido em 2020 – neste âmbito, visando apoiar o ritmo de crescimento da Companhia, foi inclusive aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2021, aumento de capital no valor de R\$ 206,0 milhões, pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, veículo de investimento do único acionista da companhia.

Esse forte crescimento é também refletido nos principais indicadores de resultado da Companhia. Em relação especificamente ao 3T21, a receita líquida de serviços foi de R\$ 177,1 milhões, um aumento de 27,7% sobre o mesmo período do ano anterior. O EBITDA alcançou R\$ 138,7 milhões, maior valor reportado pela empresa até hoje em um trimestre, refletindo inclusive um aumento de margem e uma variação de 62,0% sobre o mesmo período do exercício anterior.

Desde a entrada do nosso atual acionista e controlador em 2019, evoluímos muito em todas as frentes, crescemos e apresentamos resultados cada vez melhores. Além da diligência em redução de custos comprovada no crescimento de nossas margens, aumentamos a taxa de utilização dos nossos ativos para 93%, abrimos novas avenidas de crescimento, aumentando nossa frota com novos contratos de locação em novos clientes, reduzindo a concentração de receita nos 10 maiores clientes. Possuímos um perfil de dívida alongado, com apenas 5,6% da dívida no curto prazo.

Destacamos que apesar dos resultados alcançados neste trimestre, a Companhia está ciente dos desafios crescentes na indústria automobilística, que vêm ocasionado desabastecimento de veículos novos no mercado, e aproveitamos para ressaltar que mesmo nesse cenário estamos batendo recordes em investimentos e crescimento de frota, reafirmando a capacidade da Companhia em superar obstáculos.

Fortalecendo a digitalização da Companhia, nosso modelo de negócio e ampliando nossas avenidas de crescimento, realizamos o lançamento da plataforma **Ouro Verde Smart**, um serviço de assinatura de carros com contratação totalmente digital direcionado a PMEs que buscam uma solução prática e rentável para gerenciar seus veículos. A nova plataforma foi projetada para que a assinatura seja feita exclusivamente pelo site, onde o usuário escolhe o tipo de veículo, configuração, informações de uso como quilometragem e o período de contrato, além de todos os serviços adicionais que oferecemos para simplificar a vida do cliente.

Também realizamos neste trimestre a inauguração oficial da nossa nova sede em Curitiba, um espaço moderno com inovações tecnológicas para facilitar o nosso dia a dia e os nossos negócios. Além disso, também inauguramos oficialmente a nossa nova unidade de vendas.

O segmento de gestão e terceirização de frotas vem deixando de ser uma tendência de mercado para ser tornar realidade. O mercado brasileiro de locação de veículos, máquinas e equipamentos pesados têm crescido significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo a Companhia uniu esforços, competências, recursos e *know-how* no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a expansão da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se

concentrem em seu *core business*.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Por fim, é importante reconhecer que não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nosso propósito de seguir oferecendo inovação e confiabilidade em locação de ativos, simplificando a vida de nossos clientes com soluções completas.

Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

Em 2021, a Companhia manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais.

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 2,0 vezes.

A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia. A Companhia está bem posicionada para capturar oportunidades na retomada da economia brasileira com cerca de 68% de suas dívidas vencendo a partir de 2025.

Dentre os principais impactos externos, as principais montadoras de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados, vem enfrentando problemas significativos em suas cadeias de suprimentos devido a pandemia da COVID-19. Tais problemas estão ocasionando atrasos na entrega de ativos junto a Ouro Verde, e por consequência o atraso do início de geração de receita dos contratos fechados nos últimos trimestres.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

3 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarcas de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. O volume anual por nós negociados é expressivo, o que nos garante um bom poder de negociação, possibilitando aos nossos clientes bons preços e flexibilidade na escolha dos equipamentos. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação. A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

3.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, saneamento, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, minicarregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

Além de gestão e terceirização de frotas, oferecemos serviços de terceirização de gestão de manutenção e gestão de operações.

3.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da gestão e terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de assegurar a continuidade operacional dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Hyundai, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Nosso extenso relacionamento com as montadoras nos permite que as negociações sejam realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo. Adicionalmente, neste momento desafiador do setor automobilístico em relação à produção, nosso relacionamento com as montadoras nos permite ter negociações preferenciais, o que fortalece nosso patamar de entrega nesse período.

3.3 Compra e Venda de Ativos

Possuímos área focada na compra dos ativos e outra com foco na venda dos nossos ativos, além de especialização no segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e na terceirização de veículos leves.

Os ativos locados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos.

Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, de forma a maximizar a nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Vareja*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

3.4 Ouro Verde Revenda

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria e desejavam trocar por frota terceirizada, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda. Esta tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves e tem gerado resultados muito positivos.

Hoje, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu *core business*.

4 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO POR SEGMENTO

4.1 Receita Líquida por segmento

4.1.1 Veículos leves

A receita líquida de veículos leves atingiu R\$ 121,9 milhões no 3T21, com crescimento 15,2% sobre o 3T20, apoiada no crescimento de 56,9% da receita de serviços, parcialmente compensada pela queda de 16,5% na receita de venda de ativos leves.

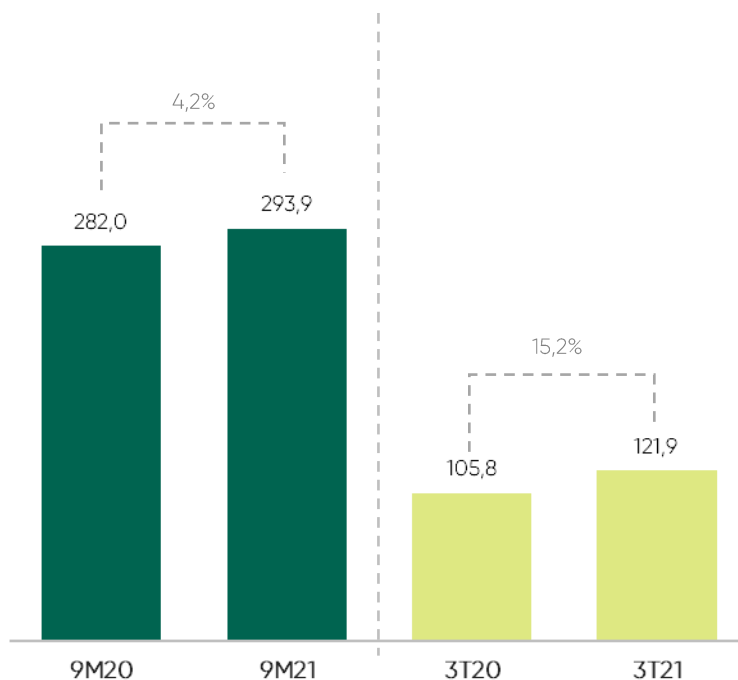
O crescimento de 56,9% da receita de serviços no 3T21 foi impulsionado pela forte originação de novos contratos de locação, que possibilitaram o crescimento de 58,7% na frota de veículos leves em relação ao 3T20.

A queda de 16,5% na receita de venda de veículos leves, ocorreu principalmente em função da menor quantidade de veículos vendidos, parcialmente compensada pelo aumento dos preços médios de venda no período.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

Receita Líquida de Veículos Leves



A alta dos preços médios de venda dos veículos, deveu-se principalmente ao maior preço de mercado do mix de veículos vendidos, e a elevação geral de preços no mercado de seminovos, pressionados pela escassez de veículos novos.

Nos 9M21, a receita líquida atingiu R\$ 293,9 milhões, apoiado pelo crescimento de 40,9% da receita de serviços, parcialmente compensada pela queda de 30,0% na receita de venda de ativos. A queda na receita de venda de ativos, vem ocorrendo em função da menor quantidade de ativos desmobilizados de contratos encerrados, e pelas prorrogações contratuais realizadas junto aos nossos clientes, como solução ao aumento do prazo médio de entrega de novos ativos pelas montadoras, em razão dos efeitos da pandemia.

4.1.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

A receita líquida de veículos pesados atingiu R\$ 144,7 milhões no 3T21, com crescimento 13,1% sobre o 3T20, devido ao crescimento de 13,4% da receita de serviços, e crescimento de 12,4% na receita de venda de ativos.

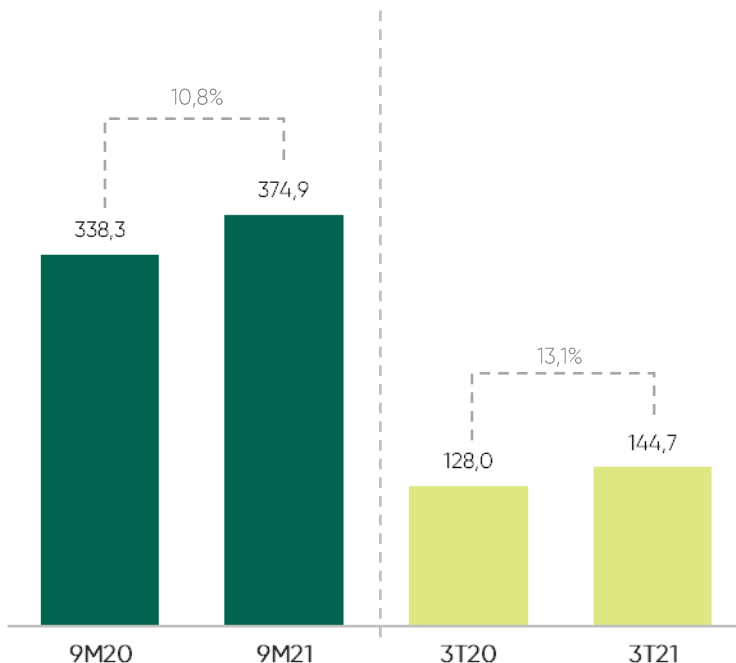
O crescimento de 13,1% da receita de serviços no 3T21 foi impulsionado pela originação de novos contratos de locação, que possibilitaram o crescimento de 16,6% na frota de veículos pesados em relação ao 3T20.

O crescimento da receita de venda de ativos, foi impulsionado pelo aumento dos preços médios de venda no período, principalmente pela alteração no mix dos ativos vendidos, e pelo aumento de preços no mercado.

Comentário de Desempenho

Desempenho 3T21

Receita Líquida de Máquinas e Equipamentos Pesados



No acumulado dos 9M21, a receita líquida atingiu R\$ 374,9 milhões, com crescimento de 10,8% em relação aos 9M20.

4.2 Lucro Bruto e Margem Bruta por segmento

4.2.1 Veículos Leves

O lucro Bruto do segmento de veículos leves cresceu 295,9% no 3T21 para R\$ 42,0 milhões em relação 3T20, resultado do forte desempenho da companhia no trimestre, apoiado pelo crescimento de 477,8% de margem nos contratos de GTF e crescimento de 193,0% da margem bruta na venda de ativos.

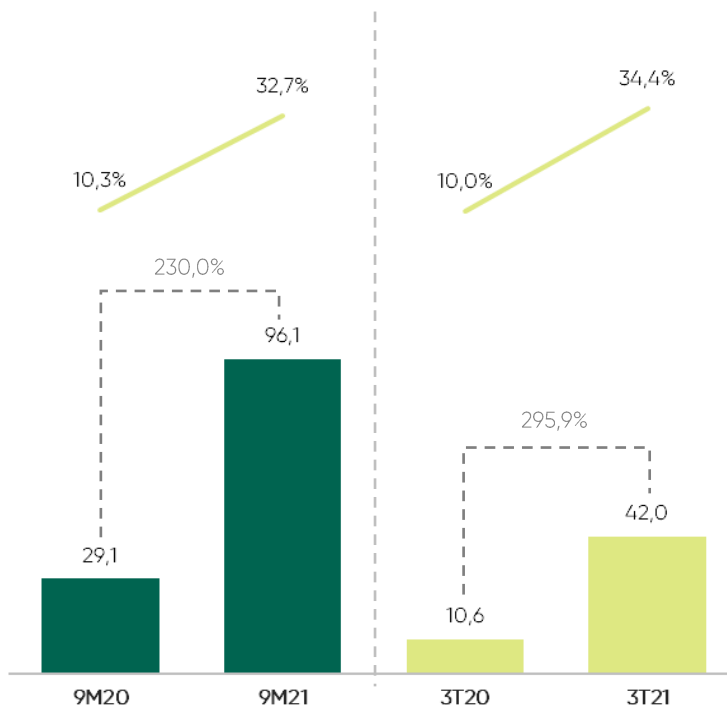
O crescimento da margem nos contratos de GTF, foi alcançado em função do crescimento de 56,9% da receita de serviços, com os custos dos serviços prestados (Excluindo custos de venda de ativos) crescendo 18,4% no mesmo período.

A margem bruta na venda de ativos teve forte crescimento, mesmo com a queda dos volumes vendidos, que foi mais do que compensada pelo aumento significativo dos preços médios de venda dos veículos leves.

Comentário de Desempenho

Desempenho de 3T21

Lucro bruto e Margem bruta (%) de Veículos Leves



A margem bruta atingiu 34,4%, com aumento de 24,4 p.p. no 3T21, impulsionada pelo crescimento do lucro bruto com importante diluição de custos fixos.

Nos 9M21, o lucro bruto avançou 230,0% em relação aos 9M20, com margem bruta crescendo 22,4 p.p., também em função do crescimento do lucro bruto, e diluição de custos fixos.

4.2.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

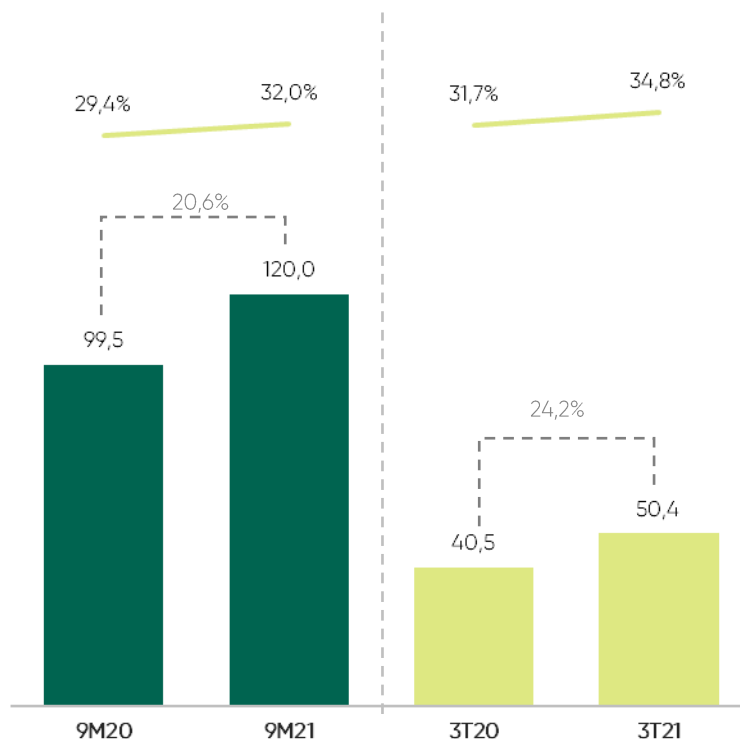
O lucro Bruto do segmento de veículos pesados, cresceu 24,2% no 3T21 para R\$ 50,4 milhões, com margem bruta de 34,8%, apresentando crescimento de 3,1 p.p. em relação 3T20, principalmente em função do crescimento de 344,5% na margem bruta em venda de ativos, e parcialmente explicado pelo crescimento de 2,9% na margem bruta nos contratos de GTF.

O forte crescimento na margem bruta de venda de ativos é explicado principalmente pelo aumento dos preços médios de venda de ativos no mercado de usados.

Comentário de Desempenho

Desempenho 3T21

Lucro bruto e Margem bruta (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



Nos 9M21, o lucro bruto avançou 20,6% em relação aos 9M20, com margem bruta crescendo 2,6 p.p.

4.3 EBITDA e Margem EBITDA por segmento

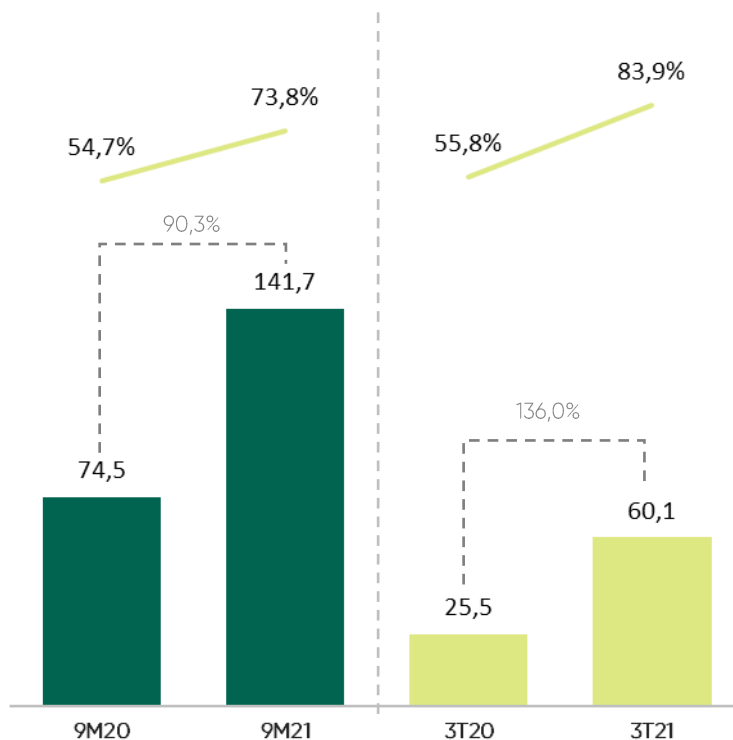
4.3.1 Veículos leves

No 3T21 o segmento de veículos leves apresentou crescimento de 136,0% no EBITDA e aumento de 28,1 p.p. na Margem EBITDA para 83,9% em relação ao 3T20, principalmente impulsionados pelo forte desempenho nos contratos de GTF, e pelo crescimento da margem na venda de ativos.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

EBITDA e Margem EBITDA (%) de Veículos Leves



Nos 9M21, o EBITDA avançou 90,3%, com margem EBITDA crescendo 19,2 p.p., também impulsionados pelo desempenho dos contratos de GTF, e o aumento da margem bruta na venda de ativos.

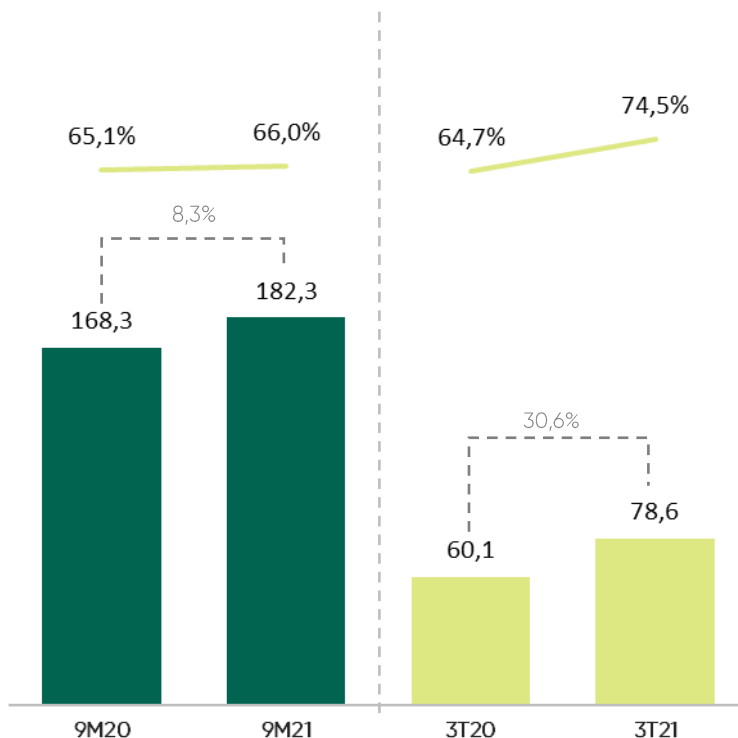
4.3.2 Máquinas e Equipamentos Pesados

O EBITDA do segmento de Máquinas e Equipamentos Pesados atingiu R\$ 78,6 milhões no 3T21, apresentando crescimento de 30,6% e Margem EBITDA de 74,5%, com crescimento de 9,8 p.p em relação ao 3T20, principalmente impulsionados pelo crescimento da margem na venda de ativos, e pela redução de despesas com PDD no 3T21 em relação ao 3T20.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

EBITDA e Margem EBITDA (%) de Máquinas e Equipamentos Pesados



Nos 9M21, o EBITDA avançou 8,3%, atingindo R\$ 182,3 milhões, com margem EBITDA de 66,0%.

5 COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

5.1 Receita Líquida Consolidada

No 3T21 a receita líquida consolidada apresentou crescimento de 14,1%, apoiada pelo aumento de 27,7% da receita líquida de serviços, compensando a queda de 5,9% na receita de venda de ativos.

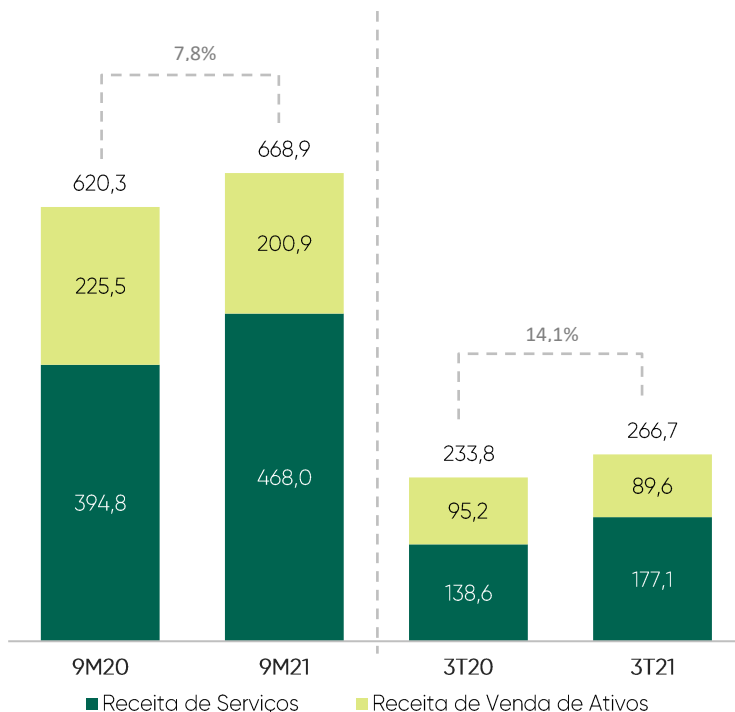
O crescimento da receita de serviços foi suportado pelo forte desempenho no segmento de veículos leves, que apresentou crescimento de 58,7% da frota no 3T21 em comparação ao 3T20, resultado da sólida performance na originação de novos contratos de locação nos últimos trimestres.

A queda de 5,9% na receita de venda de ativos, ocorreu em função da redução dos volumes vendidos no trimestre para os dois segmentos, decorrentes da menor quantidade de ativos desmobilizados no período, e pelas prorrogações contratuais realizadas junto aos nossos clientes, como solução ao aumento do prazo médio de entrega de novos ativos pelas montadoras, em razão dos efeitos da pandemia.

Comentário de Desempenho

Desempenho 3T21

Receita Líquida Consolidada



No acumulado dos 9M21, a receita líquida consolidada cresceu 7,8%, apoiada pelo crescimento de 18,6% da receita de serviços, compensando totalmente a queda de 10,9% da receita de venda de ativos.

5.2 Lucro Bruto e Margem Bruta

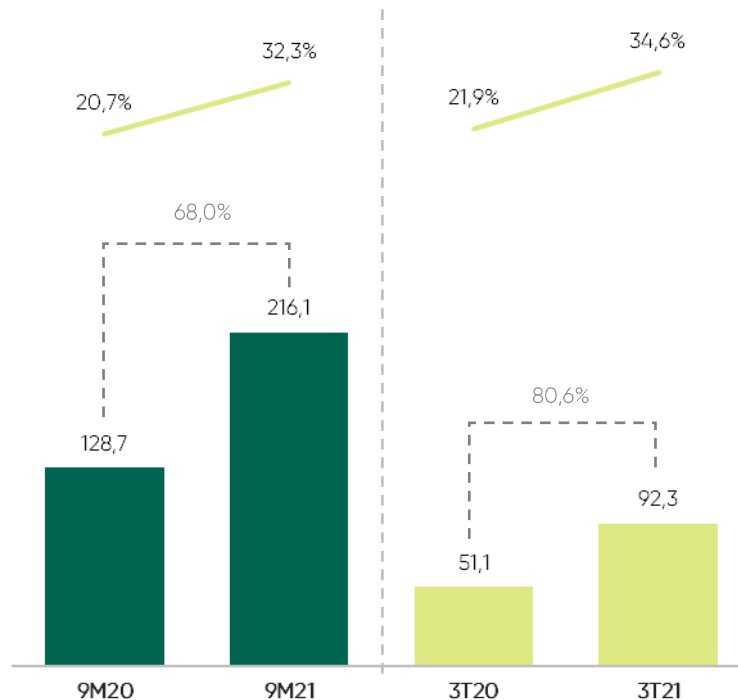
O lucro Bruto atingiu R\$ 92,3 milhões no 3T21, apresentando crescimento de 80,6% em relação 3T20, impulsionada pela melhora na margem dos contratos de GTF tendo alcançado crescimento de 46,0%, e aumento de 234,2% da margem bruta na venda de ativos, confirmando o forte desempenho da companhia no trimestre.

O crescimento da margem nos contratos de GTF, foi alcançado em função do crescimento de 27,7% da receita de serviços, com os custos dos serviços prestados (Excluindo custos de venda de ativos) crescendo 19,7% no mesmo período.

Comentário de Desempenho

Desempenho 3T21

Lucro Bruto e Margem Bruta (%) consolidados



A margem bruta na venda de ativos atingiu expressivos resultados, apesar da queda dos volumes vendidos, que foi mais do que compensado pelo aumento dos preços médios de venda dos veículos leves e pesados.

A margem bruta cresceu, 12,8 p.p. no 3T21, impulsionada pelo crescimento da receita líquida com importante diluição de custos fixos.

Nos 9M21, o lucro bruto avançou 68,0% em relação aos 9M20, com margem bruta crescendo 11,6 p.p., também em função da diluição de custos fixos dado o crescimento da receita líquida.

5.3 Despesas operacionais

Receitas (despesas) operacionais (R\$ milhões)	3T20	3T21	Variação 3T21 x 3T20 (%)	9M20	9M21	Variação 9M21 x 9M20 (%)
Vendas	-8,7	0,4	-104,5%	-10,4	-15,1	44,7%
Administrativas e gerais	-14,2	-15,7	10,2%	-43,0	-48,0	11,7%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	-0,5	-0,8	69,1%	-2,3	0,2	-106,7%
Total	-23,4	-16,1	-31,3%	-55,7	-63,0	13,1%

A companhia apresentou redução de 31,3% das despesas operacionais no 3T21, principalmente em função da redução das despesas com PDD.

Nos 9M21, houve um aumento de 13,1% nas despesas operacionais em relação aos 9M20, principalmente em função de aumento de despesas com benefícios a empregados, relacionado ao aumento do quadro de funcionários da companhia a fim de suportar seu crescimento, e devido ao aumento de despesas com PDD.

Comentário de Desempenho

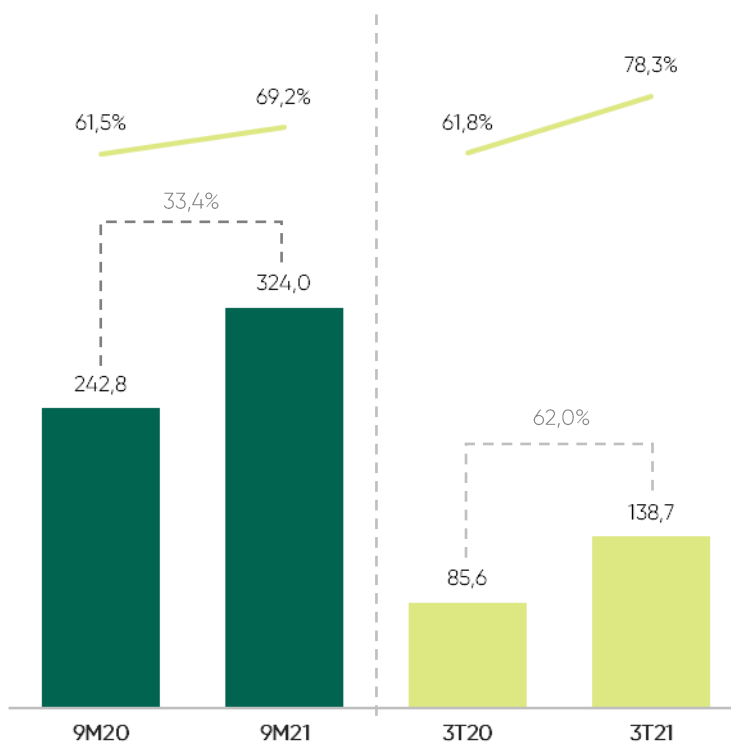
Desempenho 3T21

OUROVERDE

5.4 EBITDA e Margem EBITDA

Forte crescimento de EBITDA com expansão de margens no 3T21 e 9M21, impulsionados pelo crescimento de margem bruta em ambos os segmentos de leves e pesados.

EBITDA e Margem EBITDA (%) consolidados



No 3T21 a companhia apresentou crescimento de 62,0% no EBITDA e aumento de 16,6 p.p. na Margem EBITDA, principalmente impulsionados pelo forte desempenho nos contratos de GTF de ambos os segmentos, e pelo crescimento da margem na venda de ativos.

Nos 9M21, o EBITDA avançou 33,4%, com margem EBITDA crescendo 7,7 p.p., em função do crescimento do resultado bruto acima do aumento das despesas operacionais.

5.4.1 Conciliação do EBITDA recorrente

EBITDA Recorrente	3T20	3T21	Variação 3T21 x 3T20 (%)	9M20	9M21	Variação 9M21 x 9M20 (%)
EBITDA reportado	85,6	138,7	62,0%	242,8	324,0	33,4%
(+) Despesas não recorrentes	6,9	2,2	-68,8%	11,1	6,4	-42,5%
EBITDA Recorrente	92,5	140,8	52,2%	254,0	330,4	30,1%

Comentário de Desempenho

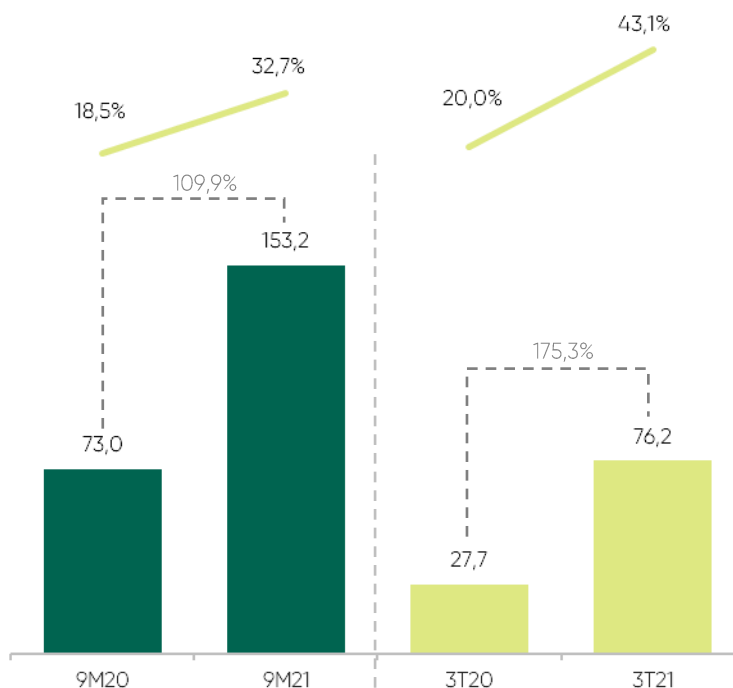
Desempenho 3T21

OUROVERDE

5.5 EBIT e margem EBIT

Com forte geração de alavancagem operacional, a companhia apresentou crescimento de 175,3% do EBIT, com expansão de 23,1 p.p. na margem EBIT, em relação ao 3T20.

EBIT e Margem EBIT (%) consolidados



Nos 9M21, a companhia alcançou 109,9% de crescimento no EBIT, com crescimento de 14,2 p.p. na margem EBIT em relação aos 9M20.

5.6 Resultado financeiro

Resultado Financeiro	3T20	3T21	Variação 3T21 x 3T20 (%)	9M20	9M21	Variação 9M21 x 9M20 (%)
Receita Financeira	2.117	4.349	105,4%	9.379	11.572	23,4%
Despesa Financeira	-24.622	-36.085	46,6%	-68.963	-92.837	34,6%
Itens não caixa	-2.080	-10.549	407,1%	6.979	-14.482	-307,5%
Resultado Financeiro	-24.585	-42.284	72,0%	-52.605	-95.747	82,0%

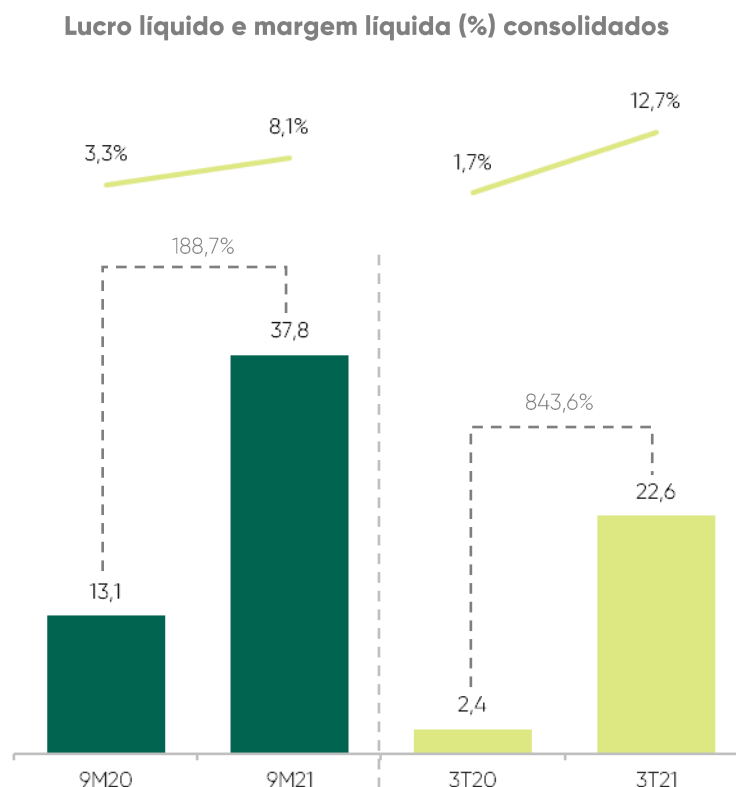
O resultado financeiro apresentou aumento de 72,0% no 3T21 e 82,0% nos 9M21 na comparação com mesma base do período anterior, principalmente devido à alta do CDI e IPCA, e do crescimento da dívida líquida no período, resultado das recentes captações realizadas a fim de suportar o crescimento da companhia.

Comentário de Desempenho 3T21

OUROVERDE

5.7 Lucro líquido e margem líquida

Apoiado nos fortes resultados operacionais alcançados neste 3T21, a companhia apresentou crescimento de 843,6% no lucro líquido, com crescimento de 11 p.p. na margem líquida sobre receita de serviços.



Nos 9M21, a companhia aumentou em 188,7% o lucro líquido, com crescimento de 4,8 p.p. na margem líquida sobre receita de serviços.

5.7.1 Conciliação do Lucro Líquido recorrente

Neste 3T21, o lucro líquido recorrente resultou em R\$ 27,2 milhões, com crescimento de 241,8% em relação 3T20. A variação para o Lucro líquido reportado se dá principalmente em função de despesas financeiras com efeito não caixa, contabilizadas devido a marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos.

Lucro Líquido Recorrente	3T20	3T21	Variação 3T21 x 3T20 (%)	9M20	9M21	Variação 9M21 x 9M20 (%)
Lucro Líquido Contábil	2,4	22,6	843,6%	13,1	37,8	188,7%
(+) Despesas não recorrentes	6,9	2,2	-68,8%	11,1	6,4	-42,5%
(+/-) Despesa financeiras líquidas não caixa	2,1	5,2	149,9%	-7,0	15,4	-319,5%
(+/-) IR/CSLL recorrentes	-3,4	-2,6	-21,9%	-1,0	-7,3	602,9%
(=) Lucro Líquido recorrente	8,0	27,2	241,8%	16,2	52,3	223,1%

Nos 9M21, o lucro líquido recorrente alcançou R\$ 52,3 milhões, evoluindo em 223,1% em relação aos 9M20. A variação para o Lucro líquido reportado também ocorreu principalmente em função de despesas financeiras não caixa, resultantes das contabilizações de instrumentos financeiros com marcação a mercado.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho 3T21

5.8 Investimentos

No acumulado dos 9M21, a companhia atingiu seu recorde histórico em investimentos em um mesmo ano, atingindo R\$ 1.138,5 milhões, superando em 64,0% todo o valor investido em 2020, e apresentando crescimento de 132,9% em relação aos 9M20.

O crescimento está atrelado aos investimentos realizados em expansão de frota, e os resultados alcançados refletem o excelente desempenho comercial no crescimento dos contratos de locação assinados, mesmo em um ano ainda marcado pelas dificuldades econômicas da pandemia.



Do valor total investido, R\$ 1.118,9 milhões foram alocados em renovação e expansão da frota, e R\$ 19,7 milhões, investidos em melhorias e desenvolvimento de nossos sistemas de informação, bem como em outros imobilizados.

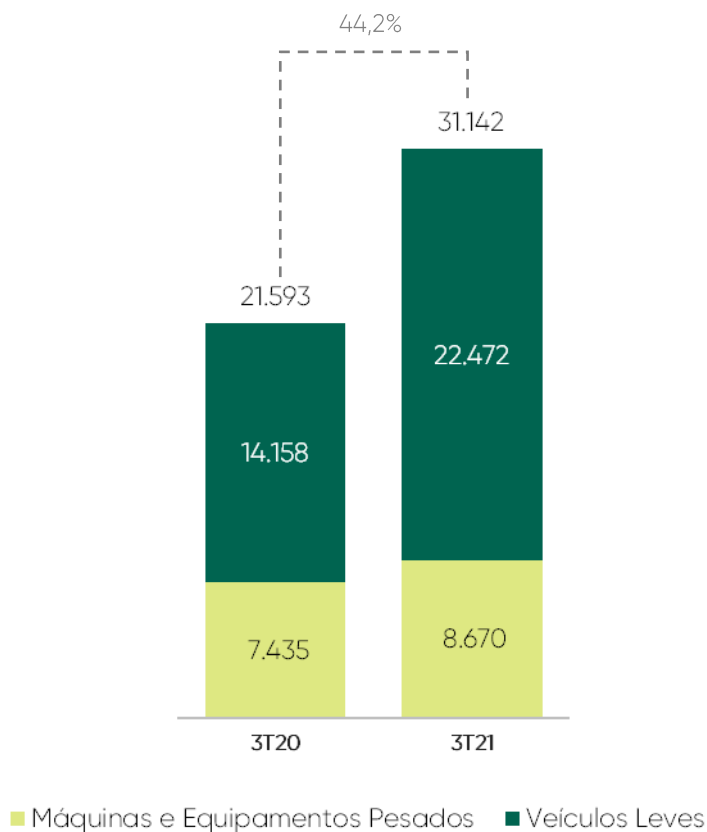
Neste 3T21, a Companhia também renovou seu recorde de investimento trimestral, alcançando R\$ 444,1 milhões, 142,2% acima do 3T20, e 10,2% acima da última marca histórica alcançada no 2T21.

Comentário de Desempenho

Comentário de 3T21

5.9 Frota

A Frota global totalizou 31.142 ativos, apresentando um crescimento de 44,2% no 3T21 em relação ao 3T20, principalmente em função do crescimento de 58,7% da frota de veículos leves, resultado dos fortes investimentos realizados em expansão e renovação da frota nos últimos trimestres.



A idade média da nossa frota de veículos leves foi reduzida para 15,5 meses no 3T21 com queda de 15,1% em relação aos 3T20. A idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados foi reduzida para 39,4 meses, com queda de 15,6% em relação 3T20.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho

OUROVERDE

5.10 Endividamento

5.10.1 Dívida Líquida

A Companhia possui um perfil de dívida alongado, com apenas 5,6% da dívida no curto prazo, com índice de cobertura da dívida de curto prazo em 312%. A dívida líquida da companhia aumentou no 3T21, principalmente devido ao forte ritmo crescimento da companhia, com investimentos atingindo R\$ 1.138,5 milhões nos 9M21.

Empréstimos e Financiamentos (Em Milhões R\$)	3T20	2T21	3T21	Var. 3T21 x 2T21	Var. 3T21 x 3T20
Curto Prazo	58,9	88,4	115,9	31,1%	96,7%
Longo Prazo	1.446,3	1.910,3	1.967,2	3,0%	36,0%
Dívida Bruta	1.505,2	1.998,7	2.083,1	4,2%	38,4%
Instrumentos Financeiros Derivativos	(118,6)	(25,7)	(82,9)	222,9%	-30,1%
Total Dívida Bruta	1.386,6	1.973,0	2.000,2	1,4%	44,3%
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(393,9)	(427,1)	(361,3)	-15,4%	-8,3%
(=) Dívida Líquida	992,7	1.545,9	1.638,9	6,0%	65,1%
Curto Prazo (%)	3,9%	4,4%	5,6%	25,8%	13,0%
Longo Prazo (%)	96,1%	95,6%	94,4%	-1,2%	-0,5%

Com objetivo de fortalecer o caixa e apoiar o ritmo de crescimento da companhia, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de setembro de 2021, aumento de capital no valor de R\$ 206,0 milhões, pelo CEDAR FUNDO DE INVESTIMENTO EM PARTICIPAÇÕES MULTISTRATÉGIA, único acionista da companhia.

5.10.2 Alavancagem

Com as recentes captações e os investimentos recordes realizados em renovação e expansão de frota nos 9M21, o índice de dívida líquida/EBITDA acumulado dos últimos 12 meses, ficou em 4,2x apresentando aumento frente ao 3T20.

Devido a dinâmica do modelo de negócios da companhia, que requer investimentos no início do ciclo, com a geração de EBITDA dos contratos maturando ao longo de 24 a 60 meses, dependendo do segmento, os índices de alavancagem apresentam elevação em ciclos de rápido crescimento, com a desalavancagem naturalmente acontecendo à medida em que ocorre a realização dos contratos.

O índice Dívida Líquida/EBITDA somado a Venda de Ativos dos últimos 12 meses, aumentou de 1,7x no 3T20 para 2,5x no 3T21. O índice Dívida Líquida/Imobilizado, apresentou redução no período, devido ao aumento de capital realizado no 3T21.

Alavancagem	1T20	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21
Dívida Líquida/ Imobilizado	0,79	0,78	0,74	0,76	0,81	0,79	0,72
Dívida Líquida/ EBITDA UDM	4,0	3,6	3,5	3,5	4,1	4,5	4,2
Dívida Líquida/ EBITDA (+) Venda de Ativos UDM	2,2	2,0	1,7	1,8	2,2	2,5	2,5

A adição da receita de venda de ativos ao EBITDA para o cálculo deste índice de alavancagem, visa melhor representar a geração de caixa operacional da companhia, anulando o efeito não caixa do custo de venda de frota.

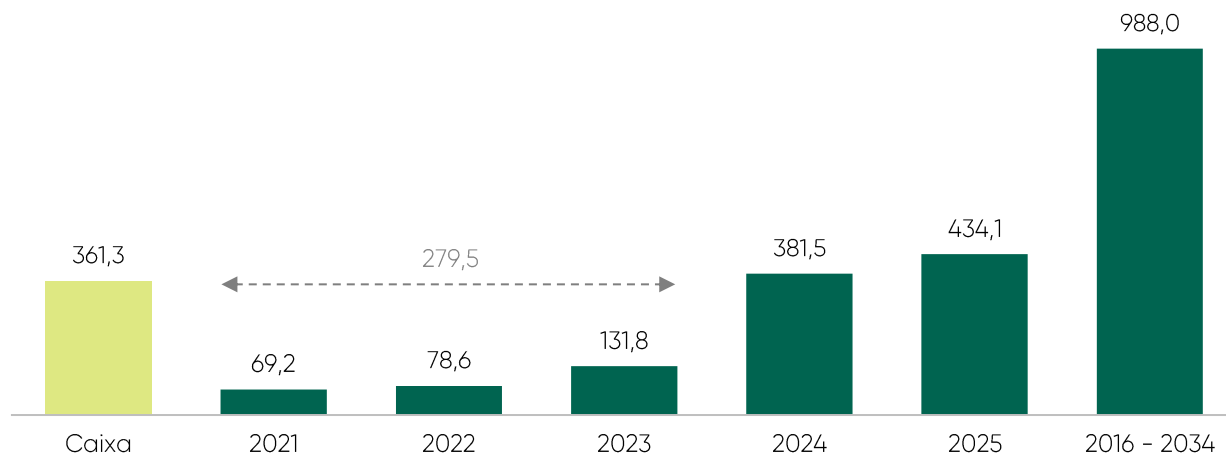
Comentário de Desempenho

Comentário de 3T21

OUROVERDE

5.10.3 Cronograma de amortização da Dívida

Encerramos o 3T21, com uma posição de caixa de R\$ 361,3 milhões, suficiente para cobrir a dívida até 2023.



6 GLOSSÁRIO

CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA – É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA RECORRENTE: É o EBITDA calculado pelas disposições da instrução CVM 527, excluindo despesas não recorrentes.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO – Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

GTF: Gestão e terceirização de frotas.

LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE: É o lucro líquido contábil, excluindo despesas não recorrentes e despesas financeiras não caixa.

RECEITA FUTURA CONTRATADA: Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho

OUROVERDE

7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

7.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais – R\$)		Consolidado	
ATIVO		30/09/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa		361.330	421.337
Contas a receber de clientes		170.888	113.084
Impostos a recuperar		14.140	19.607
Despesas antecipadas		14.784	4.869
Ativos destinados a venda		13.562	–
Outros créditos		11.938	14.779
Instrumentos financeiros derivativos		106.058	93.005
TOTAL ATIVO CIRCULANTE		692.700	666.681
NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber de clientes		29.937	62.476
Depósitos judiciais		17.362	29.510
Outros créditos		59	61
Mútuos com partes relacionadas		–	–
Investimentos		–	8
Imobilizado:			
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos			
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		2.257.364	1.418.567
Direito de uso em arrendamento		11.010	7.582
Outros imobilizados		15.330	14.618
		2.283.704	1.440.767
Intangível		32.499	26.634
TOTAL ATIVO NÃO CIRCULANTE		2.363.561	1.559.456
TOTAL DO ATIVO		3.056.261	2.226.137

Comentário de Desempenho

3T21

OUROVERDE

7.2 Balanço Patrimonial – Passivo

(Em milhares de reais – R\$)		Consolidado	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		30/09/2021	31/12/2020
CIRCULANTE			
Fornecedores		148.094	98.405
Financiamentos e empréstimos		10.338	4.162
Arrendamento mercantil		21.109	26.513
Debêntures		84.405	21.086
Adiantamentos de clientes		26.055	6.000
Impostos e contribuições a recolher		14.236	21.047
Salários e férias a pagar		21.450	15.717
Acordo de leniência		–	4.841
Arrendamento por direito de uso		1.277	604
Outras contas a pagar		–	37
Instrumentos financeiros derivativos		23.166	14.052
TOTAL PASSIVO CIRCULANTE		350.130	212.464
NÃO CIRCULANTE			
Financiamentos e empréstimos		980.804	795.421
Arrendamento mercantil		12.836	31.942
Debêntures		973.584	713.850
Arrendamento por direito de uso		11.278	7.200
Adiantamentos de clientes		8.881	25.000
Provisão para contingências		15.314	13.858
Imposto de renda e contribuição social diferidos		34.203	14.901
PIS e COFINS diferidos		40.399	29.130
TOTAL PASSIVO NÃO CIRCULANTE		2.077.299	1.631.302
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social		588.372	475.492
Reserva de capital		2.692	–
Lucros (prejuízos) acumulados		37.768	(93.121)
Patrimônio líquido total		628.832	382.371
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.056.261	2.226.137

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho

OUROVERDE

7.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais - R\$)	Consolidado	
	Período de nove meses	
	30/09/2021	30/09/2020
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	668.860	620.276
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	(452.714)	(491.621)
LUCRO BRUTO	216.146	128.655
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(62.963)	(55.665)
Despesas com vendas	(15.119)	(10.445)
Despesas gerais e administrativas	(47.995)	(42.960)
Resultado da equivalência patrimonial	–	–
Outras receitas (despesas) operacionais	151	(2.260)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	153.183	72.990
Receitas financeiras	12.098	138.623
Despesas financeiras	(107.845)	(191.228)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	(95.747)	(52.605)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR e CSLL	57.436	20.385
Imposto de renda e contribuição social – correntes e diferidos	(19.668)	(7.302)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	37.768	13.083

Comentário de Desempenho

Comentário de Desempenho

OUROVERDE

7.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais – R\$)	Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do período	37.768	13.083
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	170.824	169.817
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.902	10.342
Provisão para contingências	2.600	1.321
Custo residual do ativo imobilizado alienado	118.857	202.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19.302	(9.713)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	21.157	(7.353)
Despesas de juros não realizadas	89.836	66.722
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(284)	(213)
Resultado de equivalência patrimonial	–	–
	474.962	446.304
Variações nos ativos e passivos:		
(Aumento) em contas a receber	(40.165)	(27.000)
(Aumento) em outras contas a receber	(15.169)	(8.640)
(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	–	–
Aumento em fornecedores	49.689	67.225
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher	(6.445)	40.182
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	32.189	(2.390)
(Redução) no acordo de leniência	(4.841)	(6.224)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(1.118.829)	(470.606)
Caixa (usado) gerado nas atividades operacionais	(628.609)	38.851
Juros pagos	(58.449)	(51.033)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(366)	(17.015)
Caixa usado nas atividades operacionais	(687.424)	(29.197)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(2.895)	(4.071)
Aquisição de ativo intangível	(12.565)	(6.193)
Baixa de investimento	8	–
Caixa usado nas atividades de investimentos	(15.452)	(10.264)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	206.001	–
Redução em aplicações financeiras vinculadas	–	3.500
Empréstimos e debêntures captados	469.012	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(24.637)	(56.269)
Arrendamento por direito de uso pagos	(524)	(700)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(9.675)	(3.842)
Programa de investimento – Opção de compra de ações	2.692	–
Caixa proveniente das atividades de financiamentos	642.869	94.767
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(60.007)	55.306
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	421.337	338.611
No fim do período	361.330	393.917
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(60.007)	55.306

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20			30/09/21	31/12/20	30/09/21	31/12/20
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	355.383	418.009	361.330	421.337	Fornecedores	13	135.999	98.282	148.094	98.405
Contas a receber de clientes	7	167.358	112.946	170.888	113.084	Financiamentos e empréstimos	14	10.338	4.162	10.338	4.162
Impostos a recuperar		14.140	19.590	14.140	19.607	Arrendamento mercantil	15	21.109	26.513	21.109	26.513
Despesas antecipadas		14.784	4.869	14.784	4.869	Debêntures	16	84.405	21.086	84.405	21.086
Ativos destinados a venda		-	-	13.562	-	Adiantamentos de clientes		26.031	5.992	26.055	6.000
Outros créditos	9	11.938	14.779	11.938	14.779	Impostos e contribuições a recolher		13.973	20.977	14.236	21.047
Instrumentos financeiros derivativos	25	106.058	93.005	106.058	93.005	Salários e férias a pagar		21.450	15.717	21.450	15.717
		<u>669.661</u>	<u>663.198</u>	<u>692.700</u>	<u>666.681</u>	Acordo de leniência		-	4.841	-	4.841
						Arrendamento por direito de uso	11.1	1.277	604	1.277	604
						Outras contas a pagar		-	37	-	37
						Instrumentos financeiros derivativos	25	<u>23.166</u>	<u>14.052</u>	<u>23.166</u>	<u>14.052</u>
								<u>337.748</u>	<u>212.263</u>	<u>350.130</u>	<u>212.464</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber de clientes	7	29.937	62.476	29.937	62.476	Financiamentos e empréstimos	14	980.804	795.421	980.804	795.421
Depósitos judiciais	17	17.362	29.510	17.362	29.510	Arrendamento mercantil	15	12.836	31.942	12.836	31.942
Outros créditos	9	59	61	59	61	Debêntures	16	973.584	713.850	973.584	713.850
Mútuos com partes relacionadas	8	5.513	-	-	-	Arrendamento por direito de uso	11.1	11.278	7.200	11.278	7.200
Investimentos	10	5.144	3.290	-	8	Adiantamentos de clientes		8.881	25.000	8.881	25.000
Imobilizado:	11					Provisão para contingências	17	15.314	13.858	15.314	13.858
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos						Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	34.203	14.901	34.203	14.901
sujeitos a arrendamento mercantil operacional		2.257.364	1.418.567	2.257.364	1.418.567	PIS e COFINS diferidos	19	40.399	29.130	40.399	29.130
Direito de uso em arrendamento	11.1	11.010	7.582	11.010	7.582			<u>2.077.299</u>	<u>1.631.302</u>	<u>2.077.299</u>	<u>1.631.302</u>
Outros imobilizados		<u>15.330</u>	<u>14.618</u>	<u>15.330</u>	<u>14.618</u>						
		2.283.704	1.440.767	2.283.704	1.440.767						
Intangível	12	<u>32.499</u>	<u>26.634</u>	<u>32.499</u>	<u>26.634</u>						
		<u>2.374.218</u>	<u>1.562.738</u>	<u>2.363.561</u>	<u>1.559.456</u>						
						PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
						Capital social	20.a	588.372	475.492	588.372	475.492
						Reserva de capital	20.c	2.692	-	2.692	-
						Lucros (prejuízos) acumulados		<u>37.768</u>	<u>(93.121)</u>	<u>37.768</u>	<u>(93.121)</u>
						Patrimônio líquido total		628.832	382.371	628.832	382.371
TOTAL DO ATIVO		<u>3.043.879</u>	<u>2.225.936</u>	<u>3.056.261</u>	<u>2.226.137</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>3.043.879</u>	<u>2.225.936</u>	<u>3.056.261</u>	<u>2.226.137</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto o resultado do exercício por ação)

	Nota	Controladora				Consolidado			
		Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses		Período de três meses	
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	22	641.687	608.129	250.723	227.049	668.860	620.276	266.650	233.777
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	23	(428.027)	(480.759)	(159.710)	(176.837)	(452.714)	(491.621)	(174.306)	(182.631)
LUCRO BRUTO		213.660	127.370	91.013	50.212	216.146	128.655	92.344	51.146
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS									
Despesas com vendas	23	(14.904)	(10.408)	542	(8.726)	(15.119)	(10.445)	396	(8.726)
Despesas gerais e administrativas	23	(47.995)	(42.960)	(15.695)	(14.248)	(47.995)	(42.960)	(15.695)	(14.248)
Resultado da equivalência patrimonial	10	1.862	1.091	893	830	-	-	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais		151	(2.260)	(800)	(473)	151	(2.260)	(800)	(473)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		152.774	72.833	75.953	27.595	153.183	72.990	76.245	27.699
Receitas financeiras	24	12.021	138.589	57.594	16.180	12.098	138.623	57.615	16.191
Despesas financeiras	24	(107.725)	(191.228)	(99.782)	(40.776)	(107.845)	(191.228)	(99.899)	(40.776)
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS		(95.704)	(52.639)	(42.188)	(24.596)	(95.747)	(52.605)	(42.284)	(24.585)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		57.070	20.194	33.765	2.999	57.436	20.385	33.961	3.114
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	18	(19.302)	(7.111)	(11.198)	(607)	(19.668)	(7.302)	(11.394)	(722)
LUCRO DO PERÍODO		37.768	13.083	22.567	2.392	37.768	13.083	22.567	2.392
Resultado atribuível aos: Acionistas controladores		37.768	13.083	22.567	2.392	37.768	13.083	22.567	2.392
Lucro por ação (em R\$):	20								
Básico		0,10044	0,03517	0,05879	0,00643	0,10044	0,03517	0,05879	0,00643
Diluído		0,09754	-	0,05713	-	0,09754	-	0,05713	-

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora				Conso	
	Período de nove meses		Período de três meses		Período de nove meses	
	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
LUCRO DO PERÍODO	37.768	13.083	22.567	2.392	37.768	13.083
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>37.768</u>	<u>13.083</u>	<u>22.567</u>	<u>2.392</u>	<u>37.768</u>	<u>13.083</u>
Resultado abrangente atribuído aos: Acionistas controladores	<u>37.768</u>	<u>13.083</u>	<u>22.567</u>	<u>2.392</u>	<u>37.768</u>	<u>13.083</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota	Atribuível aos acionistas controladores		
		Capital social	Reserva de Capital Programa de investimento	Lucros (Prejuízos) acumulados
				Total patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		475.492	-	(87.505)
Lucro do período		-	-	13.083
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2020		475.492	-	(74.422)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		475.492	-	(93.121)
Lucro do período		-	-	37.768
Integralização de capital	20.a	206.001	-	-
Redução do capital mediante absorção dos prejuízos acumulados	20.a	(93.121)	-	93.121
Programa de investimento - Opção de compra de ações		-	2.692	-
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021		588.372	2.692	37.768

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora	Controladora	Consolidado	Consolidado
		30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do período		37.768	13.083	37.768	13.083
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	11 e 12	170.824	169.817	170.824	169.817
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7 e 9	14.902	10.342	14.902	10.342
Provisão para contingências	17	2.600	1.321	2.600	1.321
Custo residual do ativo imobilizado alienado	11	118.857	202.298	118.857	202.298
Imposto de renda e contribuição social diferidos	18	19.302	(9.713)	19.302	(9.713)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	16.1	21.157	(7.353)	21.157	(7.353)
Despesas de juros não realizadas	16.1	89.836	66.722	89.836	66.722
Juros sobre ativos financeiros não realizados		(297)	(213)	(284)	(213)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(1.862)	(1.091)	-	-
		473.087	445.213	474.962	446.304
Variações nos ativos e passivos:					
(Aumento) em contas a receber		(36.726)	(26.197)	(40.165)	(27.000)
(Aumento) em outras contas a receber		(1.671)	(8.893)	(15.169)	(8.640)
(Aumento) em mútuos com partes relacionadas	8	(5.500)	-	-	-
Aumento em fornecedores		37.717	65.936	49.689	67.225
(Redução) aumento em impostos e contribuições a recolher		(7.004)	39.847	(6.445)	40.182
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões		32.173	(2.431)	32.189	(2.390)
(Redução) no acordo de leniência		(4.841)	(6.224)	(4.841)	(6.224)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	11	(1.118.829)	(470.606)	(1.118.829)	(470.606)
Caixa (usado) gerado nas atividades operacionais		(631.594)	36.645	(628.609)	38.851
Juros pagos	16.1	(58.449)	(51.033)	(58.449)	(51.033)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício		-	(16.824)	(366)	(17.015)
Caixa usado nas atividades operacionais		(690.043)	(31.212)	(687.424)	(29.197)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de outros ativos imobilizados	11	(2.895)	(4.071)	(2.895)	(4.071)
Aquisição de ativo intangível	12	(12.565)	(6.193)	(12.565)	(6.193)
Baixa de investimento		8	-	8	-
Caixa usado nas atividades de investimentos		(15.452)	(10.264)	(15.452)	(10.264)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Integralização de capital	20.a e 16.1	206.001	-	206.001	-
Redução em aplicações financeiras vinculadas		-	3.500	-	3.500
Empréstimos e debêntures captados	16.1	469.012	152.078	469.012	152.078
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	16.1	(24.637)	(56.269)	(24.637)	(56.269)
Arrendamento por direito de uso pagos	16.1	(524)	(700)	(524)	(700)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	16.1	(9.675)	(3.842)	(9.675)	(3.842)
Programa de investimento - Opção de compra de ações	20.c e 16.1	2.692	-	2.692	-
Caixa proveniente das atividades de financiamentos		642.869	94.767	642.869	94.767
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(62.626)	53.291	(60.007)	55.306
DEMONSTRAÇÃO DA (REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
No início do período	6	418.009	336.981	421.337	338.611
No fim do período	6	355.383	390.272	361.330	393.917
(REDUÇÃO) AUMENTO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(62.626)	53.291	(60.007)	55.306

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas**OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA****DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO**

PARA O PERÍODO DE NOVE MESES FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/21	30/09/20	30/09/21	30/09/20
RECEITAS (1)	680.645	642.973	708.114	655.251
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	693.754	652.484	721.223	664.762
Outras receitas	1.793	831	1.793	831
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.902)	(10.342)	(14.902)	(10.342)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (2)	227.959	279.675	252.763	290.390
(Inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	211.724	262.590	236.528	273.305
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16.101	16.891	16.101	16.891
Outros	134	194	134	194
VALOR ADICIONADO BRUTO (1) - (2) = (3)	452.686	363.298	455.351	364.861
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (4)	170.824	169.817	170.824	169.817
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA (3) - (4) = (5)	281.862	193.481	284.527	195.044
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (6)	281.862	193.481	284.527	195.044
Resultado de equivalência patrimonial	1.862	1.091	-	-
Receitas financeiras	33.145	14.083	33.235	14.118
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5) + (6)	316.869	208.655	317.762	209.162
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	316.869	208.655	317.762	209.162
Pessoal	88.055	74.932	88.055	74.932
Impostos, taxas e contribuições	60.541	52.480	61.417	52.987
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS DE TERCEIROS	130.505	68.160	130.522	68.160
Juros	126.166	64.427	126.183	64.427
Aluguéis	4.339	3.733	4.339	3.733
REMUNERAÇÃO DE CAPITALIS PRÓPRIOS	37.768	13.083	37.768	13.083
Resultado do período atribuível aos acionistas controladores	37.768	13.083	37.768	13.083

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias.

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A. E CONTROLADA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS E NOVE MESES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2021
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "B", sediada em Curitiba - Paraná.

Em 8 de julho de 2019 foi adquirida pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), fundo de investimento sob gestão da Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc.

A Companhia tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. Além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante os primeiros nove meses de 2021, foram investidos R\$1.119 milhões no aumento e renovação da frota (R\$470,6 milhões no mesmo período de 2020), a qual totalizou, em 30 de setembro de 2021, 31.142 itens (21.593 no mesmo período de 2020), dos quais 8.670 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 22.472 itens representam veículos leves (7.435 e 14.158 no mesmo período de 2020 respectivamente), um aumento de 16,6% e 58,7% respectivamente, quando comparado ao período anterior. O valor contábil da frota no encerramento de setembro de 2021 atingiu R\$2,3 bilhões.

Para o financiamento destes investimentos, a Companhia utiliza recursos de longo prazo captados junto a instituições financeiras, principalmente, na forma de empréstimos em moeda estrangeira (nota explicativa nº 14), debêntures (nota explicativa nº 16) e recursos próprios disponíveis como caixa e equivalente de caixa (nota explicativa nº 6).

Em 21 de setembro de 2021, a Companhia recebeu um aporte de capital no montante de R\$206.000 de seu único acionista, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o qual foi subscrito e integralizado na mesma data conforme aprovação em Assembleia Geral Extraordinária, e tem o objetivo de capitalizar a Companhia para possibilitá-la a investir na ampliação da frota, por meio da aquisição de veículos leves, máquinas e equipamentos pesados, bem como, garantir a expansão dos negócios no mercado nacional.

Coronavírus (COVID-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global, desde março de 2020.

Em 2021, a Companhia manteve as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e buscar impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais.

Com relação a receita operacional da Companhia, parte relevante da receita com prestação de serviços é auferida em setores que foram definidos como atividades essenciais pelos decretos governamentais, como por exemplo, telecomunicação e agronegócio.

Notas Explicativas

A Administração entende que todas as medidas tomadas de forma imediata em resposta à pandemia favorecem a preservação da sua liquidez. Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía índice de liquidez corrente de aproximadamente 1,98 vez.

A situação econômica vem se estabilizando com o avanço da vacinação da população brasileira e a melhora dos indicadores da pandemia. A Companhia está bem posicionada para capturar oportunidades na retomada da economia brasileira com cerca de 68% de suas dívidas vencendo a partir de 2025.

A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

2. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

2.1. Base de preparação

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de certos ativos financeiros e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. As informações financeiras intermediárias foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a Norma Internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting" emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

A preparação de informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 11 de novembro de 2021.

2.2. Relação de entidades controladas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas abrangem as informações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo" ou "Companhia") a seguir relacionada:

	Porcentagem de participação		
	Controle	2021	2020
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	100%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

2.3. Normas novas e revisadas

As seguintes normas e revisões foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2021:

- Revisão anual do CPC nº 17/2021: alterações nos pronunciamentos decorrentes da revisão do CPC 06 (R2), e CPC 48, decorrentes da “Reforma da Taxa de Juros de Referência- Fase 2”.
- CPC 50/IFRS 17 - Contratos de Seguros: Esta norma entrou em vigência em 1º de janeiro de 2021 substituindo o CPC 11 - Contratos de Seguros que mantém requisitos das regras locais vigentes. O CPC 50 fornece um modelo global e abrangente para a contabilidade dos contratos de seguros em linha com a padronização internacional das normas contábeis. Após avaliação de seu negócio e suas operações, a Administração entende que a norma não apresenta impactos significativos nas suas informações trimestrais da Companhia, uma vez que a Companhia não é emissora e nem tomadora de seguros para cobertura de direitos e obrigações substantivas, visto a sua modalidade de negócio.

O Grupo adotou as alterações às normas, no entanto, essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dada a não relevância da alteração da norma para o Grupo.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

Notas Explicativas

c) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicadores de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicadores, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Para o período findo em 30 de setembro de 2021, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

f) Direito de uso e passivo de arrendamento

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito). A Companhia utiliza-se de premissas relevantes na determinação da taxa de desconto para a mensuração do valor presente dos pagamentos de arrendamento.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das informações financeiras intermediárias consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Ativos financeiros

(i) Classificação

O Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio do Grupo para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Notas Explicativas

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

(iv) “Impairment”

O Grupo avalia em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de “impairment” aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de “hedge”

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de “hedge” (“hedge accounting”), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (“impairment”) acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custo dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

Notas Explicativas

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 11.

Direito de uso em arrendamento

Um contrato é ou contém um arrendamento baseado na nova definição de arrendamento. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A Companhia segrega o valor de caixa pago em principal (apresentado em atividades de financiamento) e juros (apresentado em atividades operacionais) na demonstração dos fluxos de caixa.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento que não foram pagos na data de início, descontados usando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, a taxa de desconto com base nas taxas aplicáveis no mercado brasileiro, ajustadas à realidade da Companhia ("spread" de crédito).

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, os ativos de direito de uso são submetidos ao teste de redução ao valor recuperável de acordo com a CPC 01.

Para arrendamentos de curto prazo (prazo de arrendamento de 12 meses ou menos) e arrendamentos de ativos de baixo valor, a Companhia optou por reconhecer uma despesa de arrendamento pelo método linear, conforme previsto no CPC 06 (R2)/IFRS 16.

Os impactos decorrentes da adoção ao pronunciamento contábil estão divulgados na nota explicativa nº 11.1.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

“Impairment” de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de “impairment” sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por “impairment” é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, que representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do “impairment”, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por “impairment”, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do “impairment” na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Notas Explicativas

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis na elaboração das informações financeiras intermediárias. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada (“constructive obligation”).

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).

Notas Explicativas

- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de “hedge”.

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O resultado diluído por ação é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas informações financeiras intermediárias do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao Conselho de Administração incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - “Demonstração do Valor Adicionado”. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações financeiras intermediárias.

4.3. Programa de investimento em ações da Companhia

A Companhia iniciou em 28 de dezembro de 2020 seu Programa de Investimento (“Programa”), que consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações da Companhia a certos executivos chave da alta Administração (“Investidores Elegíveis”). As principais condições do Programa estão descritas na nota explicativa (nota explicativa nº 20.c). Na mesma data, o Programa foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária que delegou ao Conselho de Administração da Companhia, por meio de planos de investimento, a definição dos Investidores Elegíveis, número de opções a serem ofertadas a cada um, bem como seu valor de aquisição e exercício (“Plano”), sempre com base nos critérios definidos no Programa.

O Primeiro Plano de Investimentos da Companhia foi aprovado pelo Conselho de Administração em 28 de dezembro de 2020. O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital, na rubrica “Programa de investimento - Opção de compra de ações”, com a previsão de subscrição de ações preferenciais apenas para os casos em que tais opções forem exercidas. Essas ações preferenciais passarão a compor o capital social da Companhia.

Notas Explicativas**5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS**

As principais novas normas ou alterações de normas e interpretações que ainda não são efetivas e não foram adotadas pela Companhia são como segue:

- Alterações à IFRS 10 e à IAS 28: Venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua associada ou empreendimento controlado em conjunto ("joint venture")

Em caso de venda ou contribuição de ativos entre investidor e associada ou "joint venture", o efeito da transação somente seria reconhecido no resultado na medida que a transação for com um terceiro não relacionado. As referidas alterações da norma possuem vigência para períodos iniciados em ou após 1º de janeiro de 2022.

- Alteração da norma IAS 1 - Classificação de passivos como circulante ou não circulante

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não circulante.

- Melhorias Anuais ao Ciclo de IFRSs 2018-2020

Esta norma entrará em vigência a partir de 1º de janeiro de 2022. Refere-se a alterações à IFRS 1 - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 16 - Arrendamentos, e IAS 41 - Agricultura.

A Administração está avaliando os impactos das normas acima nas informações financeiras intermediárias da Companhia, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Caixa e bancos	136	365	136	368
Aplicações financeiras	355.247	417.644	361.194	420.969
	<u>355.383</u>	<u>418.009</u>	<u>361.330</u>	<u>421.337</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 105,18% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (106,24% - 2020).

7. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	252.616	249.945	256.146	250.083
Serviços a faturar	41.709	22.290	41.709	22.290
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(12.218)	(4.687)	(12.218)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92.343)	(84.595)	(92.343)	(84.595)
	<u>197.295</u>	<u>175.422</u>	<u>200.825</u>	<u>175.560</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(29.937)	(62.476)	(29.937)	(62.476)
Ativo circulante	<u>167.358</u>	<u>112.946</u>	<u>170.888</u>	<u>113.084</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
A vencer	215.722	186.908	219.252	187.046
Vencidos até 30 dias	7.099	4.622	7.099	4.622
Vencidos de 31 a 60 dias	658	1.275	658	1.275
Vencidos de 61 a 90 dias	1.667	590	1.667	590
Vencidos acima de 91 dias	69.179	78.840	69.179	78.840
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(92.343)	(84.595)	(92.343)	(84.595)
(-) Ajuste a valor presente	(4.687)	(12.218)	(4.687)	(12.218)
	<u>197.295</u>	<u>175.422</u>	<u>200.825</u>	<u>175.560</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no período encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Saldo inicial	84.595	88.305	84.595	88.305
Adição à provisão	19.494	10.813	19.494	10.813
Reversão da provisão	(4.594)	(175)	(4.594)	(175)
Utilização	-	(14.348)	-	(14.348)
Reclassificação para "Outros créditos" (a)	(7.152)	-	(7.152)	-
Saldo final	<u>92.343</u>	<u>84.595</u>	<u>92.343</u>	<u>84.595</u>

(a) Em agosto de 2021 houve uma reclassificação de parte do saldo reconhecido na provisão para créditos de liquidação duvidosa entre as rubricas de "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos", ambos no ativo circulante, a fim de melhor refletir a natureza destes saldos.

8. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

8.1. Transações com partes relacionada (Controladora)

a) Saldos e transações

Os principais saldos em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de locação de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves da Companhia com outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (i)	3.722	1.247
Grupo Elera Renováveis (parte relacionada) (ii)	228	392
Grupo Arteris (parte relacionada) (iii)	2.172	1.905

Notas Explicativas

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 30 de setembro de 2021 foi de R\$14.221 (R\$9.423 em 30 de setembro de 2020).
- (ii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Elera Renováveis. O total das receitas incorridas em 30 de setembro de 2021 foi de R\$1.614 (R\$1.125 em 30 de setembro de 2020).
- (iii) Saldo a receber decorrente de contrato de locação com o Grupo Arteris. O total das receitas incorridas até 30 de setembro de 2021 foi de R\$16.125. No trimestre findo em 30 de setembro de 2020 não houve receita incorrida.

b) Mútuo com partes relacionadas

Em 17 de setembro de 2021, em reunião o Conselho de Administração deliberou por aprovar a celebração de Contratos de Mútuo pela Companhia à sua subsidiária integral Ouro Verde Revenda Ltda., no valor de até R\$5.500, para utilização no curso regular dos negócios da subsidiária.

30/09/2021 31/12/2020

Ativo não circulante

Mútuos com partes relacionadas:

Ouro Verde Revenda Ltda. (controlada) (i)	5.513	-
---	-------	---

- (i) Saldo a receber decorrente de contrato de mútuo firmado entre a Controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e a controlada Ouro Verde Revenda Ltda. O contrato terá prazo de 365 dias e uma incidência de juros remuneratórios na ordem de CDI + 2,50% a.a. O total da receita financeira incorrida na controladora (e despesa financeira incorrida na controlada) até 30 de setembro de 2021 foi de R\$13.

c) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o período findo em 30 de setembro de 2021 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$9.505 (R\$8.140 em 2020). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

8.2. Transações com partes relacionada (Consolidado)**a) Saldos e transações**

Os saldos em 30 de setembro de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 não houve transação) relativos a operações com partes relacionadas realizadas, referem-se a compra de máquinas e equipamentos pesados e veículos leves pela controlada Ouro Verde Revenda Ltda com outra parte relacionada, como demonstrado abaixo:

30/09/2021Passivo circulante

Fornecedores:

Grupo Arteris (parte relacionada) (i) 1.386

(i) Saldo a pagar decorrente de contrato de compra com o Grupo Arteris. O custo total da aquisição foi de R\$1.386 durante o período.

9. OUTROS CRÉDITOS

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Notas de débito (a)	16.996	13.290	16.996	13.290
Outros créditos	2.155	1.550	2.155	1.550
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.154)	-	(7.154)	-
	<u>11.997</u>	<u>14.840</u>	<u>11.997</u>	<u>14.840</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo não circulante	(59)	(61)	(59)	(61)
Ativo circulante	<u>11.938</u>	<u>14.779</u>	<u>11.938</u>	<u>14.779</u>

(a) Montante a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa encontra-se apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo inicial	-	-	-	-
Adição à provisão	2	-	2	-
Reclassificação do Contas a receber (a)	7.152	-	7.152	-
Saldo final	<u>7.154</u>	<u>-</u>	<u>7.154</u>	<u>-</u>

(a) Em agosto de 2021 houve uma reclassificação de parte do saldo reconhecido na provisão para créditos de liquidação duvidosa entre as rubricas de "Contas a receber de clientes" e "Outros créditos", ambos no ativo circulante, a fim de melhor refletir a natureza destes saldos.

Notas Explicativas**10. INVESTIMENTOS****10.1. Composição dos saldos**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Participação em empresa controlada (a.1)	5.144	3.282	-	-
Outros investimentos	-	8	-	8
	<u>5.144</u>	<u>3.290</u>	<u>-</u>	<u>8</u>

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda**Movimentação dos saldos nos exercícios**

Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.723
Resultado na equivalência patrimonial	1.559
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.282
Resultado na equivalência patrimonial	1.862
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>5.144</u>

10.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as principais informações financeiras da investida são:

	30/09/2021	31/12/2020
Ativo	23.038	3.483
Passivo	17.894	201
Receita	27.173	14.818
Lucro líquido do período/exercício	1.862	1.559
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	5.144	3.282
Participação no capital social, no final do exercício	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	5.144	3.282

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

11. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Direito de uso em arrendamento</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
<u>Custo</u>							
Em 31 de dezembro de 2019	6.718	-	1.868.373	42.646	1.728	8.708	1.928.172
Adições	-	8.272	467.864	2.742	33	4.038	482.949
Baixas	-	-	(399.173)	(7.182)	(21)	(194)	(406.570)
Transferências	51	-	146	8,0	91	(296)	-
Em 30 de setembro de 2020	<u>6.769</u>	<u>8.272</u>	<u>1.937.210</u>	<u>38.214</u>	<u>1.831</u>	<u>12.255</u>	<u>2.004.551</u>
Em 31 de dezembro de 2020	8.975	8.272	1.994.977	38.270	2.423	11.604	2.064.521
Adições (**)	-	4.194	1.108.502	10.327	12	2.883	1.125.918
Baixas	-	-	(326.211)	(2.590)	(97)	-	(328.898)
Transferências	174	-	1.008	0	8	(1.190)	-
Em 30 de setembro de 2021	<u>9.149</u>	<u>12.466</u>	<u>2.778.276</u>	<u>46.007</u>	<u>2.346</u>	<u>13.297</u>	<u>2.861.541</u>

Notas Explicativas

	Edificações	Direito de uso em arrendamento	Veículos, tratores e colhedoras (*)	Máquinas e equipamentos (*)	Móveis e utensílios	Outras imobilizações	Total
Depreciação							
Em 31 de dezembro de 2019	(1.545)	-	(664.486)	(16.398)	(1.159)	(6.693)	(690.281)
Despesas de depreciação	(203)	(483)	(160.423)	(2.595)	(114)	(418)	(164.236)
Baixas	-	-	198.694	5.387	10	181	204.272
Em 30 de setembro de 2020	<u>(1.748)</u>	<u>(483)</u>	<u>(626.215)</u>	<u>(13.606)</u>	<u>(1.263)</u>	<u>(6.930)</u>	<u>(650.245)</u>
Em 31 de dezembro de 2020	(755)	(690)	(600.726)	(13.954)	(1.011)	(6.618)	(623.754)
Despesas de depreciação	(273)	(766)	(158.361)	(3.840)	(155)	(729)	(164.124)
Baixas	-	-	208.164	1.798	79	-	210.041
Em 30 de setembro de 2021	<u>(1.028)</u>	<u>(1.456)</u>	<u>(550.923)</u>	<u>(15.996)</u>	<u>(1.087)</u>	<u>(7.347)</u>	<u>(577.837)</u>
Valor residual líquido							
Em 30 de setembro de 2020	5.021	7.789	1.310.995	24.608	568	5.325	1.354.306
Em 31 de dezembro de 2020	8.220	7.582	1.394.251	24.316	1.412	4.986	1.440.767
Em 30 de setembro de 2021	8.121	11.010	2.227.353	30.011	1.259	5.950	2.283.704
Taxas da depreciação % a.a.	4	10	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Em 30 de setembro de 2021, houve transação de não caixa decorrente das adições de direito de uso em arrendamento. Tais adições, sem efeito caixa, totalizaram R\$4.194.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

11.1. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores de arrendamento estão registrados na conta de direito de uso, na rubrica de ativo imobilizado, e sua depreciação está ocorrendo no prazo de vigência contratual.

Para determinar o prazo de arrendamento foi considerado o prazo contratual. Se o contrato contiver cláusula que especifique a renovação automática pelo mesmo período ou outro, e existindo a vontade da Companhia em permanecer no imóvel, o cálculo do prazo do arrendamento será a soma de ambos os prazos. Se o contrato não especificar, ou especificar que a renovação será prorrogada somente com o consentimento de ambas as partes, o prazo do arrendamento será o prazo contido no contrato. Ademais, a Companhia não possui contratos firmados com prazos indeterminados.

A movimentação do passivo de arrendamento por direito de uso está demonstrada a seguir:

a) Passivo

<u>Movimentação do passivo</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2020	7.804
Novas operações	4.194
Juros incorridos	1.081
Pagamentos	(524)
Em 30 de setembro de 2021	<u>12.555</u>
<u>Totais do passivo</u>	<u>Edificações</u>
Circulante	1.277
Não circulante	<u>11.278</u>
Total	<u><u>12.555</u></u>

Os respectivos valores estão registrados na conta de passivo de arrendamento e o saldo será amortizado pelos pagamentos mensais. Os pagamentos futuros foram trazidos a valores presente por uma taxa média ponderada de 7,28% ao ano, para o contrato que se encerra em 2030, e 9,49% ao ano, para o contrato que se encerra em 2026.

Em 30 de setembro de 2021, o passivo de arrendamento possui o seguinte cronograma de desembolso (por ano):

2022	641
2023	2.571
2024	2.571
2025	2.571
2026	2.124
2027	1.499
2028	1.499
2029	1.499
2030	<u>250</u>
Total	<u><u>15.225</u></u>

Notas Explicativas**12. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****12.1. Softwares**

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

Custo

Em 31 de dezembro de 2019	53.738
Adições	6.193
Em 30 de setembro de 2020	59.931
Em 31 de dezembro de 2020	62.994
Adições	12.565
Em 30 de setembro de 2021	75.559

Amortização

Em 31 de dezembro de 2019	(28.836)
Despesas de amortização	(5.581)
Em 30 de setembro de 2020	(34.417)
Em 31 de dezembro de 2020	(36.360)
Despesas de amortização	(6.700)
Em 30 de setembro de 2021	(43.060)

Valor residual líquido

Em 30 de setembro de 2020	25.514
Em 31 de dezembro de 2020	26.634
Em 30 de setembro de 2021	32.499

Taxas da amortização % a.a.	20
-----------------------------	----

13. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
Fornecedores e montadoras (a)	115.532	82.161	115.532	82.161
Outros	20.467	16.121	32.562	16.244
	135.999	98.282	148.094	98.405

- (a) Saldo a pagar para as montadoras referente à compra de veículos leves e a fornecedores de máquinas e equipamentos pesados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Taxa média efetiva de juros	30/09/2021	31/12/2020
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,565% a.a.	205.130	195.714
Empréstimo em moeda estrangeira (a)	Dólar + 2,5328% a.a.	204.181	196.939
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	163.248	155.916
Empréstimo em moeda estrangeira (b)	Dólar + 2,0225% a.a.	162.729	-
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a. = 14,51% a.a.	18.901	18.604
Capital de giro (Pré)	8,50% a.a.	236.953	232.410
		<u>991.142</u>	<u>799.583</u>
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		<u>(10.338)</u>	<u>(4.162)</u>
Passivo não circulante		<u>980.804</u>	<u>795.421</u>

(a) Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) USD37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

(b) Em dezembro de 2020 a Companhia firmou nova operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD30.000 em 29 de dezembro de 2020, totalizando R\$154.500 e (ii) USD30.000 em 3 de março de 2021, totalizando R\$170.532. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de “swap” vinculada. Os recursos captados estão sendo utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Em determinados contratos de empréstimos, nas modalidades de capital de giro e empréstimos em moeda estrangeira junto às instituições financeiras, a Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente, dos quais podemos destacar:

- “Covenants” financeiros
- a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
 - b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
 - c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros (“covenants”) requeridos pelos contratos de empréstimos e financiamentos.

Em 30 de setembro de 2021, as informações sumarizadas sobre os vencimentos dos Financiamentos e Empréstimos estão apresentadas da seguinte forma:

Modalidade	Valor	Vencimento					2026 em diante
		2021	2022	2023	2024	2025	
Empréstimo em moeda estrangeira	735.288	3.952	-	67.716	325.038	284.408	54.173
Capital de Giro	255.854	6.386	-	-	-	-	249.469
	<u>991.142</u>	<u>10.338</u>	<u>-</u>	<u>67.716</u>	<u>325.038</u>	<u>284.408</u>	<u>303.642</u>

Notas Explicativas**15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****a) Arrendatário**

A Companhia e sua controlada possuem, em 30 de setembro de 2021, R\$47.398 (R\$94.731 em 30 de setembro de 2020) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$4.529 (R\$8.932 em 2020) relativos a despesas financeiras e R\$23.227 (R\$41.137 em 2020) relativo à despesa de depreciação.

Em 30 de setembro de 2021, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
Até um ano	21.109	3.003	24.112
Entre um a dois anos	12.248	675	12.923
Entre dois a cinco anos	588	15	603
	<u>33.945</u>	<u>3.693</u>	<u>37.638</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,11% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,33% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

Em março de 2020, a Companhia firmou contrato de locação de terreno e edificação para a nova sede em Curitiba, pelo período de 10 anos, ainda em 2020 (com início de vigência em 2021) foi firmado um contrato de locação de um Pátio para a filial de Mauá, pelo período de 5 anos, ambos mencionados na nota explicativa nº 11.1. O cronograma de desembolsos futuros está divulgado na mesma nota explicativa mencionada anteriormente.

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 2 e 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 30 de setembro de 2021:

	Até 1 ano	Entre 2 e 3 anos	Entre 4 e 7 anos	Acima de 7 anos	Total
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	424.244	487.934	149.537	19.106	1.080.821

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Natureza	Encargos	30/09/2021	31/12/2020
5ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	292.294	283.751
6ª Emissão (a)	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	260.472	253.537
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	91.288	89.906
9ª Emissão (b)	CDI + 1,50% a.a.	109.689	107.472
10ª Emissão (c)	CDI + 2,40% a.a.	305.766	-
		1.059.509	734.936
(-) Custo de transação (d)		(1.520)	-
		1.057.989	734.936
(-) Parcela classificada no passivo circulante		(84.405)	(21.086)
Passivo não circulante		973.584	713.850

- (a) Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação das emissões de debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros. Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

Instrumento	Prazo (anos)	Carência (anos)	Remuneração a.a.
5ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
5ª emissão - 2ª série	15	7	8,50% a.a.
6ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%
6ª emissão - 2ª série	15	7	8,50% a.a.
7ª emissão	5	2	DI + 0,70%

As demais condições são como seguem:

Pagamento da remuneração Em parcelas semestrais consecutivas.

Amortização de principal Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.

Notas Explicativas O Rio Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

- (b) Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 107.281.184 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série Única da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$107.281. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta foram utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

<u>Emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Encargos a.a.</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
9ª emissão (i)	15/11/2019	15/11/2024	CDI + 1,5%	107.281.184	107.281

- (i) Do saldo em 30 de setembro de 2021 de R\$109.689, sendo que o montante total está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$73.383 passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo ("swap" de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 2.
- (c) Em 20 de junho de 2021, a Companhia realizou Oferta Restrita de 300.000 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série única, da 10ª (décima) emissão da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1.000 (um mil reais), perfazendo o montante total de R\$300.000. A data de vencimento da série única será em cinco anos, com vencimento previsto para amortização anual a partir do final do 48º mês. As debêntures são da espécie quirografária e não contam com quaisquer garantias. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Emissora, na seguinte ordem, para reforço de liquidez e da estrutura de capital de giro. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

<u>Emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Encargos a.a.</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
10ª emissão	20/06/2021	20/06/2026	CDI + 2,4%	300.000	300.000

- (d) Custo de transação: Os custos de transação incorridos no processo da 10ª emissão de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia, foram apresentados reduzindo o saldo passivo e computados na taxa efetiva dos juros. Os saldos dos custos de transação serão apropriados ao resultado pelo mesmo prazo de vencimento das debêntures.

A Companhia e sua controlada assumiram a obrigação de manter determinados indicadores financeiros apurados anualmente e trimestralmente junto às instituições financeiras, dos quais podemos destacar:

- "Covenants" financeiros
- (a) Dívida Líquida/Imobilizado $\leq 0,95x$
 - (b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* $\leq 2,75x$
 - (c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. $\geq 3,0x$

* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia e sua controlada estão em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros ("covenants") requeridos pelas debêntures.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (nota explicativa nº 15)	Debêntures (nota explicativa nº 16)	Derivativos passivos (nota explicativa nº 25)	Derivativos ativos (nota explicativa nº 25)	Arrendamento por direito de uso (nota explicativa nº 11)	Programa de investimento - Opção de compra de ações (nota explicativa nº 20)	Capital Social (nota explicativa nº 20)	Saldo final
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(799.583)	(58.455)	(734.936)	(14.052)	93.005	(7.804)	-	(475.492)	(1.997.317)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:									
Empréstimos e debêntures captados	(170.532)	-	(298.480)	-	-	-	-	-	(469.012)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	299	24.338	-	-	-	-	-	-	24.637
Derivativos e variação cambial realizados	(241)	-	-	-	9.916	-	-	-	9.675
Programa de investimento - Opção de compra de ações	-	-	-	-	-	-	(2.692)	-	(2.692)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	(206.001)	(206.001)
Pagamentos de arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	524	-	-	524
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(170.474)	24.338	(298.480)	-	9.916	524	(2.692)	(206.001)	(642.869)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	(15.180)	-	-	(9.114)	3.137	-	-	-	(21.157)
Outras variações:									
Despesas com juros	(26.685)	(4.529)	(57.541)	-	-	(1.081)	-	-	(89.836)
Juros pagos	20.780	4.701	32.968	-	-	-	-	-	58.449
Arrendamento por direito de uso	-	-	-	-	-	(4.194)	-	-	(4.194)
Total das outras variações relacionadas com passivos	(5.905)	172	(24.573)	-	-	(5.275)	-	-	(35.581)
Efeito absorção prejuízos acumulados	-	-	-	-	-	-	-	93.121	93.121
Saldo em 30 de setembro de 2021	(991.142)	(33.945)	(1.057.989)	(23.166)	106.058	(12.555)	(2.692)	(588.372)	(2.603.803)

Notas Explicativas**17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	30/09/2021		31/12/2020	
	Provisão	Depósito Judicial	Provisão	Depósito Judicial
Cíveis/ambientais	2.629	(42)	1.700	(42)
Tributárias (a)	6.518	(6.807)	6.317	(18.479)
Trabalhistas	6.167	(1.484)	5.841	(2.195)
Processo IPVA (b)	-	(9.029)	-	(8.794)
	<u>15.314</u>	<u>(17.362)</u>	<u>13.858</u>	<u>(29.510)</u>

	31/12/2020	30/09/2021			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	1.700	1.348	(171)	(248)	2.629
Tributárias	6.317	227	(1)	(25)	6.518
Trabalhistas	5.841	2.992	(972)	(1.694)	6.167
	<u>13.858</u>	<u>4.567</u>	<u>(1.144)</u>	<u>(1.967)</u>	<u>15.314</u>

- (a) A Companhia figura no polo ativo em processos no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre as parcelas de ICMS e ISS componentes da receita operacional bruta. A Companhia vinha efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial. Em 15 de março de 2017 o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, entendimento este que está sendo aplicado a outros processos da mesma natureza com base no acórdão julgado pelo STF, uma vez que a decisão teve repercussão geral e abrangência para todas as instâncias do Judiciário. Com base na referida decisão a Companhia reverteu em 2017 a provisão passiva existente (referente ao processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS) e mantinha a correção monetária mensal do saldo depositado judicialmente. Após certificado o trânsito em julgado da decisão favorável à Companhia em 2021, relativo ao processo que discute a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia registrou o montante de R\$3.741 de créditos levantados referentes aos cinco anos anteriores à data do ingresso da ação, sendo registrado na rubrica de impostos a recuperar, os quais serão compensados com impostos da mesma esfera tributária. Adicionalmente, em 12 de agosto de 2021, a Companhia obteve o ressarcimento do depósito judicial no montante de R\$12.155. A ação em que se pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ISS permanece em andamento em 30 de setembro de 2021.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

- (b) O montante de R\$9.029 (R\$8.794 em 31 de dezembro de 2020) surgiu em decorrência de autuação, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$91.056 (R\$80.636 em 31 de dezembro de 2020), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	71.988
Tributárias	14.806
Trabalhistas	4.262
	<u>91.056</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	31/12/2020	30/09/2021	31/12/2020
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente	34.015	31.723	34.015	31.723
Prejuízos fiscais a compensar	77.737	69.049	77.737	69.049
Regime tributação por caixa - variação cambial	34.289	29.045	34.289	29.045
	<u>146.041</u>	<u>129.817</u>	<u>146.041</u>	<u>129.817</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil (Adoção CPC 06)	9.792	12.957	9.792	12.957
Ajuste depreciação contábil (Adoção CPC 27)	142.267	102.963	142.267	102.963
Variação monetária depósito judicial	-	1.955	-	1.955
Regime de tributação por caixa - "hedge"	28.185	26.843	28.185	26.843
	<u>180.244</u>	<u>144.718</u>	<u>180.244</u>	<u>144.718</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>34.203</u>	<u>14.901</u>	<u>34.203</u>	<u>14.901</u>

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado do período antes de impostos	57.070	20.194	57.436	20.385
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	(19.404)	(6.866)	(19.528)	(6.931)
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	633	371	-	-
Despesas indedutíveis	(531)	(883)	(531)	(883)
Outras adições/exclusões	-	267	391	512
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	(16.824)	(366)	(17.015)
Diferido	(19.302)	9.713	(19.302)	9.713
	<u>(19.302)</u>	<u>(7.111)</u>	<u>(19.668)</u>	<u>(7.302)</u>
Alíquota efetiva	34%	35%	34%	36%

19. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital social**

Em 09 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária a redução do capital social da Companhia mediante a absorção dos seus prejuízos acumulados apresentados em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$93.121. O capital social da Companhia passou dos atuais R\$475.492 para R\$382.372. Essa transação não envolveu caixa.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Em 21 de setembro de 2021, foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$206.000, mediante a emissão de 94.930.875 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$2,17 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo único acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$588.372 está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 466.906.294, ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 30 de setembro de 2021 é assim demonstrada:

Acionista	Ações	%
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	466.906.294	100,00
	<u>466.906.294</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros

Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos.

c) Programa de investimento em ações da Companhia

Em 28 de dezembro de 2020, a Companhia aprovou, em Assembleia Geral Extraordinária, o Programa de Investimento em Ações da Companhia ("Programa"), destinado a certos executivos chave da alta Administração ("Investidores Elegíveis"). O propósito do Programa é motivar, reter e alinhar os interesses dos acionistas aos dos executivos, maximizar o valor da Companhia e o alcance dos seus objetivos.

O Programa consiste na oferta onerosa de opções de compra ou subscrição de ações preferenciais ("Opções"), em caráter voluntário, aos Investidores Elegíveis escolhidos pelo Conselho de Administração da Companhia. O valor da oferta da Opção é determinado com base em modelo econômico de Black, Scholes & Merton ("BSM") calculado por consultoria especializada.

Notas Explicativas

Por intermédio da oferta de Opções, por meio de planos de investimento específicos aprovados pelo Conselho de Administração ("Plano"), os Investidores Elegíveis terão a possibilidade de, voluntariamente, adquirir, em prazo e por preço previamente fixados, ações da Companhia.

O Programa está limitado a oferta de Opções representativas de até 3% do capital social total da Companhia, contanto que o número total de ações emitidas ou passíveis de serem emitidas nos termos do Programa esteja sempre dentro do limite do capital autorizado da Companhia.

As Opções se tornarão exercíveis nos termos do Programa e do Plano, na proporção de 20% ao ano, a partir do primeiro ano da data da oferta, por um período de cinco anos. As Opções ofertadas nos termos do Programa permanecerão válidas entre o primeiro aniversário da data da oferta, até o décimo aniversário da data de oferta. Após esse período, as Opções não exercidas serão canceladas.

Em setembro de 2021, os Investidores Elegíveis adquiriram as Opções de compra de ações pelo valor total de R\$2.692, que corresponde ao valor justo integral das opções outorgadas.

O valor pago pelos Investidores Elegíveis que optaram por aderir ao primeiro Plano teve como contrapartida o registro no patrimônio líquido da Companhia em reserva de capital. Quando exercidas, serão liquidadas por meio da emissão de novas ações preferenciais, enquanto os atuais acionistas continuarão detendo ações ordinárias. Até 30 de setembro de 2021 nenhuma Opção de compra de ações foi exercida.

21. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro por ação básico

O lucro por ação básico é calculado por meio da divisão do lucro líquido do período atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro básico por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado do período	37.768	13.083	37.768	13.083
Lucro líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	376.036	371.975	376.036	371.975
Lucro por ação básico (em R\$)	0,10044	0,03517	0,10044	0,03517

b) Lucro por ação diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada a quantidade de ações ordinárias disponíveis durante o período supondo a conversão de todas as ações preferenciais potenciais que provocariam diluição. A Companhia tem apenas as categorias de ações preferenciais potenciais que provocariam diluição: opções de compra de ações.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro diluído por ação para cada um dos períodos apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Resultado do período	37.768	13.083	37.768	13.083
Lucro líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	376.036	371.975	376.036	371.975
Efeito potencial de opção de compra de ações (em unidades)	11.159	-	11.159	-
Média ponderada das ações ordinárias para o lucro diluído por ação (em unidades)	387.195	-	387.195	-
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,09754	0,03517	0,09754	0,03517

22. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração de resultados dos períodos:

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prestação de serviços	539.572	454.374	539.572	454.374
Ativos alienados para renovação da frota	173.708	213.377	201.770	226.546
Impostos sobre as receitas	(52.066)	(44.355)	(52.363)	(44.487)
Devoluções e abatimentos	(19.527)	(15.267)	(20.119)	(16.157)
	<u>641.687</u>	<u>608.129</u>	<u>668.860</u>	<u>620.276</u>

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prestação de serviços	207.699	162.269	207.699	162.269
Ativos alienados para renovação da frota	73.656	88.433	90.185	95.932
Impostos sobre as receitas	(19.882)	(15.794)	(20.050)	(15.868)
Devoluções e abatimentos	(10.750)	(7.859)	(11.184)	(8.556)
	<u>250.723</u>	<u>227.049</u>	<u>266.650</u>	<u>233.777</u>

Notas Explicativas

A composição da receita líquida reconhecida durante o período em cada categoria significativa é como segue:

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prestação de serviços	467.979	394.752	467.979	394.752
Ativos alienados para renovação da frota	173.708	213.377	200.881	225.524
	<u>641.687</u>	<u>608.129</u>	<u>668.860</u>	<u>620.276</u>
	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Prestação de serviços	177.068	138.616	177.068	138.616
Ativos alienados para renovação da frota	73.655	88.433	89.582	95.161
	<u>250.723</u>	<u>227.049</u>	<u>266.650</u>	<u>233.777</u>

23. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	112.080	190.009	136.300	200.571
Despesas com benefícios a empregados	74.796	64.774	74.796	64.774
Despesas de depreciação e amortização	163.421	163.793	163.421	163.793
Manutenção e reparos	44.055	36.692	44.200	36.756
Serviços de terceiros	7.877	8.390	7.877	8.441
Outros	25.798	17.101	26.120	17.286
	<u>428.027</u>	<u>480.759</u>	<u>452.714</u>	<u>491.621</u>
<u>Vendas (i)</u>				
Perdas com recebíveis	14.902	10.342	14.902	10.342
Outros	2	66	217	103
	<u>14.904</u>	<u>10.408</u>	<u>15.119</u>	<u>10.445</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Despesas com benefícios a empregados	27.467	22.973	27.467	22.973
Despesas de depreciação e amortização	7.403	6.024	7.403	6.024
Serviços de terceiros	7.108	8.209	7.108	8.209
Outros	6.017	5.754	6.017	5.754
	<u>47.995</u>	<u>42.960</u>	<u>47.995</u>	<u>42.960</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

	Período de três meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<u>Custos</u>				
Custo de venda da frota	44.167	80.127	58.509	85.861
Despesas com benefícios a empregados	28.419	22.469	28.419	22.469
Despesas de depreciação e amortização	59.775	55.987	59.775	55.987
Manutenção e reparos	14.528	11.996	14.598	12.037
Serviços de terceiros	5.053	2.960	5.053	2.973
Outros	7.768	3.298	7.952	3.304
	<u>159.710</u>	<u>176.837</u>	<u>174.306</u>	<u>182.631</u>
<u>Vendas (i)</u>				
Perdas com recebíveis	(544)	8.717	(544)	8.717
Outros	2	9	148	9
	<u>(542)</u>	<u>8.726</u>	<u>(396)</u>	<u>8.726</u>
<u>Gerais e administrativas</u>				
Despesas com benefícios a empregados	10.084	7.956	10.084	7.956
Despesas de depreciação e amortização	2.669	1.926	2.669	1.926
Serviços de terceiros	1.175	3.007	1.175	3.007
Outros	1.767	1.359	1.767	1.359
	<u>15.695</u>	<u>14.248</u>	<u>15.695</u>	<u>14.248</u>

- (i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Período de nove meses			
	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(26.725)	(22.364)	(26.728)	(22.364)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(4.529)	(8.982)	(4.529)	(8.982)
Juros sobre debêntures	(57.541)	(35.161)	(57.541)	(35.161)
Despesas com "hedge"	(5.977)	-	(5.977)	-
Despesas com variação cambial	(15.163)	(121.432)	(15.163)	(121.432)
Outros	2.210	(3.289)	2.093	(3.289)
	<u>(107.725)</u>	<u>(191.228)</u>	<u>(107.845)</u>	<u>(191.228)</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Período de nove meses

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos financeiros	11.979	9.249	12.056	9.284
Receitas com "hedge"	-	128.787	-	128.787
Outros	42	553	42	552
	12.021	138.589	12.098	138.623
	(95.704)	(52.639)	(95.747)	(52.605)

Período de três meses

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(9.099)	(7.627)	(9.098)	(7.627)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(1.282)	(2.580)	(1.282)	(2.580)
Juros sobre debêntures	(24.171)	(13.495)	(24.171)	(13.495)
Despesas com variação cambial	(64.070)	(15.895)	(64.070)	(15.895)
Outros	(1.160)	(1.180)	(1.278)	(1.180)
	(99.782)	(40.776)	(99.899)	(40.776)

Receitas financeiras

Juros sobre ativos financeiros	4.509	1.997	4.542	2.009
Receitas com "hedge"	53.079	13.973	53.079	13.973
Outros	6	210	(6)	209
	57.594	16.180	57.615	16.191
	(42.188)	(24.596)	(42.284)	(24.585)

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias:

30/09/2021					31/12/2020				
		Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
	Nota								
<u>Ativo</u>									
Caixa e equivalentes de caixa	6	361.330	-	361.330	361.330	421.337	-	421.337	421.337
Contas a receber de clientes	7	200.825	-	200.825	200.825	175.560	-	175.560	175.560
Instrumentos financeiros derivativos		-	106.058	106.058	106.058	-	93.005	93.005	93.005
		<u>562.155</u>	<u>106.058</u>	<u>668.213</u>	<u>668.213</u>	<u>596.897</u>	<u>93.005</u>	<u>689.902</u>	<u>689.902</u>
	Nota	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo
<u>Passivo</u>									
Fornecedores		148.094	-	148.094	148.094	98.405	-	98.405	98.405
Financiamentos e empréstimos	14	991.142	-	991.142	995.798	799.583	-	799.583	803.581
Arrendamento mercantil	15	33.945	-	33.945	33.945	58.455	-	58.455	58.455
Debêntures	16	1.057.989	-	1.057.989	1.063.287	734.936	-	734.936	738.610
Instrumentos financeiros derivativos		-	23.166	23.166	23.166	-	14.052	14.052	14.052
		<u>2.231.170</u>	<u>23.166</u>	<u>2.254.336</u>	<u>2.264.290</u>	<u>1.691.379</u>	<u>14.052</u>	<u>1.705.431</u>	<u>1.713.103</u>

Notas Explicativas

- Valor justo dos instrumentos financeiros:
- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos/passivos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possui operações com instrumentos derivativos de “forward”, que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 30 de setembro de 2021, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 30 de setembro de 2021, o valor nacional do instrumento financeiro derivativo (“swap” de moedas) é de USD135.000 (R\$735.288).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2021	
				Ativo	Passivo
"Swap" de moedas	21/10/2024	US\$ + 2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	52.173	-
"Swap" de moedas	07/01/2025	US\$ + 2,5328% a.a.	CDI+1,20% a.a.	53.885	-
"Swap" de moedas	29/12/2025	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI+2,50% a.a.	-	2.157
"Swap" de moedas	03/03/2026	US\$ + 2,0225% a.a.	CDI + 2,50% a.a.	-	18.600
"Swap" de taxa de juros	15/11/2024	CDI + 1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	-	2.409
				<u>106.058</u>	<u>23.166</u>

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 30 de setembro de 2021, é de R\$92.343, representando 34% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2020, esta provisão era de R\$84.595, equivalentes a 31% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Notas Explicativas

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nominal e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 7,75% a.a.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	355.247	27.532	20.649	13.766
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Baixa do CDI	5.513	427	320	214
			<u>360.760</u>	<u>27.959</u>	<u>20.969</u>	<u>13.980</u>
Impacto no resultado					(6.990)	(13.979)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	735.288	(56.985)	(42.739)	(28.492)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	506.744	(39.273)	(29.455)	(19.637)
			<u>1.242.032</u>	<u>(96.258)</u>	<u>(72.194)</u>	<u>(48.129)</u>
Impacto no resultado					24.064	48.129
Impacto final no resultado					17.074	34.150

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	355.247	27.532	34.415	41.297
Mútuo com partes relacionadas	CDI	Aumento do CDI	5.513	427	534	641
			<u>360.760</u>	<u>27.959</u>	<u>34.949</u>	<u>41.938</u>
Impacto no resultado					6.990	13.979
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	735.288	(56.985)	(56.985)	(85.477)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	506.744	(39.273)	(39.273)	(58.909)
			<u>1.242.032</u>	<u>(96.258)</u>	<u>(120.322)</u>	<u>(144.386)</u>
Impacto no resultado					(24.064)	(48.129)
Impacto final no resultado					(17.074)	(34.150)

A Companhia e sua controlada não esperam variações significativas, apesar das mudanças no índice de IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

A Companhia administra o risco de liquidez por meio da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e por meio: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 30 de setembro de 2021 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$1.080.821 (vide nota explicativa nº 15-b).

Notas Explicativas

Os índices de alavancagem financeira em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

	Consolidado	
	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 25)	2.000.184	1.514.021
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6)	(361.330)	(421.337)
Dívida líquida	1.638.854	1.092.684
Patrimônio líquido	<u>628.832</u>	<u>382.371</u>
	<u>2.267.686</u>	<u>1.475.055</u>
Índice de alavancagem financeira	72%	74%

Os índices de liquidez de curto prazo em 30 de setembro de 2021 e 31 de dezembro de 2020 podem ser assim sumarizados:

	<u>30/09/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Total do ativo circulante	692.700	666.681
Total do passivo circulante	<u>350.130</u>	<u>212.464</u>
Índice de liquidez de curto prazo	<u>1,98</u>	<u>3,14</u>

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 30 de setembro de 2021</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	10.338	-	980.804
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	21.109	12.248	588
Debêntures (nota explicativa nº 16)	84.405	56.414	917.170
Fornecedores (nota explicativa 13)	148.094	-	-
	<u>263.946</u>	<u>68.662</u>	<u>1.898.562</u>
	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
<u>Em 31 de dezembro de 2020</u>			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	4.162	-	795.421
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	26.513	23.636	8.306
Debêntures (nota explicativa nº 16)	21.086	59.785	654.065
Fornecedores (nota explicativa nº 13)	98.405	-	-
	<u>150.166</u>	<u>83.421</u>	<u>1.457.792</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de “swap” vinculada.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, saneamento, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de “linha amarela” (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos aos nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

Notas Explicativas

Unidas Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020	30/09/2021	30/09/2020
Receita operacional líquida:						
Serviços prestados	276.061	258.507	191.918	136.245	467.979	394.752
Ativos alienados para renovação da frota	98.857	79.796	102.024	145.728	200.881	225.524
Custos	(254.862)	(238.765)	(197.852)	(252.856)	(452.714)	(491.621)
Resultado bruto	120.056	99.538	96.090	29.117	216.416	128.655
Despesas operacionais:						
Vendas	(14.677)	(6.609)	(442)	(3.836)	(15.119)	(10.445)
Administrativas e gerais	(26.130)	(22.454)	(21.865)	(20.506)	(47.995)	(42.960)
Outras despesas operacionais	(259)	(1.683)	(410)	(577)	151	(2.260)
Depreciação e amortização	103.299	99.542	67.525	70.275	170.824	169.817
EBITDA por segmento	182.289	168.334	141.718	74.473	324.007	242.807

EBITDA

(i) A reconciliação do EBITDA é a seguinte:

Resultado do período	37.768	13.083
(+) Despesas financeiras, líquidas	95.747	52.605
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	19.668	7.302
(+) Depreciação e amortização	170.824	169.817
EBITDA	324.007	242.807

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e Controlada

27. COBERTURA DE SEGUROS

Em 30 de setembro de 2021, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.150 para danos materiais de suas edificações e R\$50.000 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia realiza a contratação de seguro com cobertura parcial para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$500 a R\$2.000 por ativo de acordo com a categoria.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas e Administradores da
Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais referidas anteriormente não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações financeiras intermediárias referidas anteriormente incluem as demonstrações do valor adicionado - DVA, individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados com a revisão das ITR, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações financeiras intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Curitiba, 12 de novembro de 2021

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira
Contador
CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Curitiba, 12 de novembro de 2021.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Chede, 3136, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as informações contábeis intermediárias da Ouro Verde referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021.

Curitiba, 12 de novembro de 2021.

Cláudio José Zattar
Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira
Diretor de Finanças e Relações com Investidores